



ANDEBOL

MAIS UMA SUPERTAÇA FEMININA NO MUSEU PÁGS. 16-17



FUTSAL  
INÊS FERNANDES

18.ª ÉPOCA DE  
ÁGUA AO PEITO

PÁGS. 22-23



BASQUETEBOL

JOANA SOEIRO  
REGRESSA  
A CASA

PÁG. 26



HÓQUEI EM PATINS

MARIA VIEIRA  
RENOVA  
ATÉ 2027

PÁG. 24

PUB

Semanário do Sport Lisboa e Benfica

# BENFICA



DIRETOR-GERAL: PEDRO PINTO | ANO 82 | N.º 4244 | SEXTA-FEIRA | 29/8/2025 | 1,00€ (IVA INCLuíDO) | f | x | @ SLBENFICA | EDIÇÃO DIGITAL EM | www.SLBENFICA.PT

NOVA APP DO  
**BENFICA**  
FAZ AQUI O DOWNLOAD



SUPERTAÇA CONQUISTADA. LIGA DOS CAMPEÕES GARANTIDA.  
AGOSTO FECHA NO RIBATEJO

LIGA BETCLIC  
4.ª JORNADA  
**Alverca  
Benfica**  
Domingo  
18:00

# NA CHAMPIONS

PÁGS. 2 A 7



REPORTAGEM NO BENFICA CAMPUS

PÁGS. 12 a 14

## Crescer mais depressa | O paradigma da equipa B



SLBENFICA.PT/LOJA

Disponível na Loja Online,  
APP, Benfica Official Stores,  
Casas do Benfica  
& Official Spots



PUB

# FUTEBOL

LIGA PORTUGAL **Betclíc**

**BENFICA-Tondela 3-0**

LIGA BETCLIC | 3.ª JORNADA | 23/8/2025  
ESTÁDIO DA LUZ

**BENFICA**

Samuel Soares, Dedic (Prestiani, 68'), Tomás Araújo, Otamendi, Obrador (Dahl, 68'), Barrenechea (Florentino, 83'), Richard Ríos, Aursnes, Schjelderup (Aktürkoglu, 68'), Pavlidis e Ivanovic (Barreiro, 79')

**Suplentes** Trubin, Dahl (68'), António Silva, Florentino (83'), Barreiro (79'), Tiago Gouveia, Prestiani (68'), Aktürkoglu (68') e Henrique Araújo

**Treinador** Bruno Lage

**Golos** Ivanovic (31'), Aursnes (42') e Prestiani (90'+6')

**Tondela**

Bernardo Fontes, Tiago Manso, João Afonso, Christian Marques, Maviram, Hélder Tavares (Yaya Sithole, 46'), Joe Hodge (Xabier Armendariz, 46'), Juanse Rodríguez, Pedro Maranhão, Yarlen e Miro (Yefrei Sinisterra, 63')

**Suplentes** Gabriel Souza, Bebeto, Ceitil, Yefrei Sinisterra (63'), Xabier Armendariz (46'), Yaya Sithole (46'), Braylan Hurtado, Rémy Vita e Moudjatovic

**Árbitro** Anzhony Rodrigues

**Assistentes** Andreia Sousa e David Soares

**4.º árbitro** António Nobre

**VAR/AVAR** Rui Costa/Carlos Campos

**3.ª Jornada**

Moreirense-Vitória SC	2-0
Nacional-Sporting	1-4
<b>BENFICA-Tondela</b>	<b>3-0</b>
Arouca-Rio Ave	3-3
Famalicão-Gil Vicente	0-0
FC Porto-Casa Pia	4-0
SC Braga-AVS	2-2
E. Amadora-Alverca	2-2
Estoril-Santa Clara	6/9

**Veja aqui**   
o resumo do jogo

Classificação	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º Sporting	3	3	0	0	12-1	9
2.º FC Porto	3	3	0	0	9-0	9
3.º Moreirense	3	3	0	0	5-1	9
4.º SC Braga	3	2	1	0	8-2	7
5.º Famalicão	3	2	1	0	4-0	7
<b>6.º BENFICA</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4-0</b>	<b>6</b>
7.º Gil Vicente	3	1	1	1	2-2	4
8.º Arouca	3	1	1	1	6-10	4
9.º Vitória SC	3	1	0	2	3-7	3
10.º Casa Pia	3	1	0	2	2-6	3
11.º Rio Ave	2	0	2	0	4-4	2
12.º E. Amadora	3	0	2	1	3-4	2
13.º Estoril	2	0	1	1	3-4	1
14.º AVS	3	0	1	2	3-7	1
15.º Alverca	3	0	1	2	3-7	1
16.º Nacional	3	0	1	2	2-7	1
17.º Santa Clara	2	0	0	2	4-8	0
18.º Tondela	3	0	0	3	0-3	0

**4.ª Jornada**

Gil Vicente-Moreirense	29/8
Casa Pia-Nacional	30/8
Vitória SC-Arouca	30/8
AVS-Famalicão	30/8
Sporting-FC Porto	30/8
Tondela-Estoril	31/8
<b>Alverca-BENFICA</b>	<b>31/8</b>
Rio Ave-SC Braga	31/8
Santa Clara-E. Amadora	31/8



LIGA BETCLIC  
4.ª JORNADA  
**Alverca  
Benfica**  
Domingo  
18:00

Liga Betclíc | 4.ª jornada

# Ambição no Ribatejo!

**DEPOIS DE 2 TRIUNFOS CONSECUTIVOS NO CAMPEONATO NACIONAL, E SEM QUALQUER GOLO PERMITIDO, O BENFICA VISITA NESTE DOMINGO, 31 DE AGOSTO, ÀS 18:00, O ALVERCA.**

PEDRO MIGUEL AZEVEDO | TEXTO

**A** 4.ª jornada da Liga Betclíc traz um jogo a que há quase 12 anos não se assiste para o Campeonato Nacional: um Alverca-Benfica. Depois de uma deslocação ao terreno do Estrela da Amadora (vitória por 0-1) e de uma estreia no Estádio da Luz perante o Tondela (triunfo encarnado por 3-0), as águias voltam a deslocar-se, agora ao Ribatejo, onde terão pela frente um rival que está de regresso ao escalão principal nesta temporada. Ganhar e levar mais 3 pontos para a contabilidade da Liga é o objetivo da equipa liderada por Bruno Lage.

É com uma defesa imbatível até ao momento e com um saldo positivo de 4 golos que o Benfica visita o Alverca. Os alverquenses, que já disputaram 3 jornadas da competição, ainda não sabem o que é ganhar, tendo pontuado apenas por uma vez, precisamente na mais recente partida

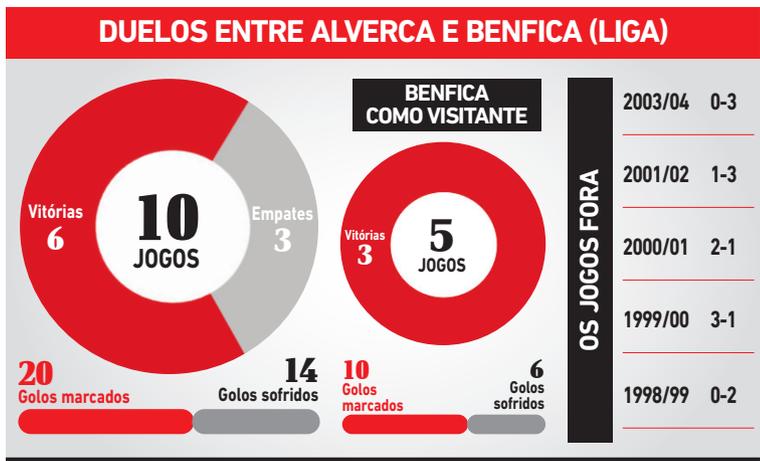
disputada: 2-2 na Reboleira, frente ao Estrela da Amadora. Antes, foram derrotados em casa pelo SC Braga (0-3) e pelo Moreirense fora (2-1).

Numa jornada que encaixou precisamente entre as duas mãos do *playoff* de acesso à Liga dos Campeões (ver páginas 4 a 7), o Benfica procura manter

o pleno de vitórias na Liga Betclíc, sabendo-se que tem menos 1 jogo, dado que a 1.ª jornada das águias, uma receção ao Rio Ave, foi adiada para dia 23 de setembro.

Olhando para o histórico de confrontos entre Benfica e Alverca, este não é muito vasto, dado que os ribatejanos cumprem

agora apenas a sua 6.ª presença no principal escalão nacional. No cômputo geral, os encarnados têm um saldo positivo, tendo vencido os alverquenses em 6 das 10 partidas disputadas entre si. Quanto a idas ao Complexo Desportivo de Alverca, as águias somaram por triunfos 3 das 5 visitas. A última delas foi em 9 de novembro de 2003, tendo os vermelhos e brancos vencido por 0-3. Sob orientação do espanhol José Antonio Camacho, Tiago bisou, e Geovanni também faturou, selando assim o resultado na 11.ª jornada do Campeonato. Entre as particularidades desse jogo, destaque para a presença de Ricardo Rocha e de Simão Sabrosa no onze encarnado, eles que são hoje, respetivamente, técnico adjunto e diretor técnico do futebol do Benfica. Pelo Alverca, jogou Nélson Veríssimo, ex-central que atualmente conduz a equipa B benfiquista.



**Predomínio encarnado**

Nos jogos já disputados por Benfica e por Alverca nesta edição da Liga Betclíc, e além dos pontos somados, os encarnados apresentam uma superioridade em diversos aspetos estatísticos relevantes. Uma das maiores discrepâncias entre as duas formações está na posse de bola, item onde as águias sobressaem com 61,5%, sendo umas das equipas com melhor registo na competição até ao momento. No polo oposto surgem os ribatejanos, com apenas 39,7%, conforme dados da plataforma Sofascore.

A natural maior propensão ofensiva das águias traduz-se na quantidade de remates: em média, o Benfica finaliza 17,5 vezes (2.º melhor desempenho na Liga), enquanto os visitados desta ronda se ficam pelas 8,3 vezes. Além disso, 7,5 dos disparos benfiquistas são enquadrados com o alvo, contra 2,3 do Alverca, que é também o mais fraco registo do Campeonato.

No que respeita a eficácia de passe, ao sucesso nos dribles e a duelos ganhos, é também a equipa liderada por Bruno Lage que se sobrepõe aos ribatejanos.

**Garantir os 3 pontos para depois gerir em qualidade!**

Foi um Benfica pragmático, com um plano bem delineado e que soube cumprir, que venceu o Tondela, no Estádio da Luz, por 3-0, em jogo da 3.ª jornada da Liga Betclíc, disputado no dia 24 de agosto. Trabalhar, e muito, para garantir o triunfo, para depois, então, controlar com mestria. Vitória justa de um coletivo que soube sempre dar ao jogo o que ele pedia...

Foi no intervalo do decisivo *playoff* de acesso à Champions

**“O mais importante foram os 3 pontos e continuar a trabalhar da forma como temos trabalhado”**

Bruno Lage

que o Benfica regressou ao Estádio da Luz para a disputa do primeiro desafio da Liga Betclíc, versão 2025/26, em casa, perante a família benfiquista. E que fulcral foi, com um apoio vibrante e fantástico das bancadas, com 61 229 adeptos.

Frente à equipa campeã da Liga 2 em 2024/25, os encarnados entraram em campo com Samuel Soares, Dedic, Tomás Araújo, Otamendi, Obrador – estreia oficial! –, Barrenechea, Richard Ríos, Aursnes, Schjelderup, Pavlidis e Ivanovic no onze inicial... 5 alterações face ao duelo anterior, em Istambul (0-0, frente ao Fenerbahçe).

Com a lição bem estudada e um plano perfeitamente delineado, o Benfica entrou fortíssimo. Face às apenas 72 horas de descanso entre jogos (e o próximo era logo dentro de 4 dias) e a uma viagem pesada da Turquia para a capital lusa, era imperativo garantir cedo os 3 pontos para, depois, gerir e controlar. E assim foi! Minuto 1, e Ivanovic, servido por Dedic, disparou forte para a primeira grande oportunidade da noite, valendo a defesa de Bernardo Fontes... a primeira de muitas, diga-se. A conseguirem manter as redes invioláveis na

etapa inicial, os homens orientados por Ivo Vieira acreditaram, soltaram-se, e foi então altura de o Benfica vestir o fato-macaco. Tondela mais perigoso nesta fase, a colocar em serviço o sector mais recuado dos encarnados. Blocos unidos, consistentes, entreajuda e solidariedade coletiva... com o golo a chegar aos 31'. Grande investida de Dedic, a deixar dois adversários para trás, passe açucarado para Ivanovic, com o avançado a dizer “presente” e a rematar cruzado e rasteiro para o 1-0. Golo justo e a chegar num momento importante.

Confiantes, os encarnados carregaram com tudo. Richard Ríos (37'), do “meio da rua”, tirou as medidas à baliza; Pavlidis (38' e 40'), em posição privilegiada, primeiro, atirou ao lado, depois, ofereceu mais uma grande defesa a Bernardo Fontes. O 2-0 há muito se justificava e não tardou (42')! Combinação entre Pavlidis e Schjelderup, o esférico chega a Aursnes... e depois é um golo cantado e de levantar as bancadas. O médio norueguês olhou o fundo das redes, acreditou e com um remate indefensável levou a Luz ao rubro.

Na 2.ª parte, o Benfica continuou a gerir, perante um Tondela a querer mostrar algo mais. Aos 52', a formação beirã ainda acreditou, mas, depois de assinalar grande penalidade, bem alertado pelo VAR, o árbitro reverteu a decisão inicial e apontou para a respetiva falta de Obrador, mas fora da área.

Aos 56', foi da cabeça do capitão que veio o perigo! Obrador cruzou, Otamendi cabeceou como mandam as regras, de cima para baixo, mas Tiago Manso impediu que o esférico levasse a trajetória desejada.

As águias continuaram a gerir em qualidade, com o desafio a cair ao nível da intensidade e também no que às oportunidades diz respeito. As emoções regressaram à Catedral já perto do final... Aos 89', Pavlidis, que tanto procurou o golo, insistiu no coração da área, picou a bola para o que seria um magistral chapéu, mas Tiago Manso disse “não” e desviou para a trave. No último dos 6' de compensação dados, festejou-se o 3-0. Jogada simples, passe e corte, Prestianni e Aursnes a combinarem, com o argentino, a segunda, a rematar de trivela para o fundo das redes.

“O mais importante foi o que falei ontem [na antevisão do jogo]: vencer. Vencemos, marcámos 3 golos, não sofremos golos. O mais importante foram os 3 pontos e continuar a trabalhar da forma como temos trabalhado”, analisou Bruno Lage.

**Internacionais**

**Mais quatro nas seleções**



**TRUBIN, DAHL, SCHJELDERUP E PAVLIDIS, CONVOCADOS POR UCRÂNIA, SUÉCIA, NORUEGA E GRÉCIA, JUNTAM-SE A OTAMENDI (ARGENTINA), DEDIC (BÓSNIA-HERZEGOVINA) E IVANOVIC (CROÁCIA), ENTRETANTO JÁ CHAMADOS.**

REDAÇÃO | TEXTO

**T**rubin, Dahl, Schjelderup e Pavlidis foram convocados para os próximos compromissos, respetivamente, das seleções nacionais da Ucrânia, da Suécia, da Noruega e da Grécia. Até ao fecho desta edição, eram 7 os atletas do Benfica chamados para representar as equipas dos seus países: antes, já Otamendi (Argentina), Dedic (Bósnia-Herzegovina) e Ivanovic (Croácia) haviam recebido a notícia das suas convocatórias.

Trubin será opção da seleção ucraniana que vai defrontar a França e o Azerbaijão em dois jogos de qualificação para o Campeonato do Mundo 2026. Inserida no Grupo D, a Ucrânia estreia-se diante da congénere francesa às 19:45 continentais de 5 de setembro (sexta-feira). Na condição de visitada, a Ucrânia joga na Polónia, na Tarczynski Arena Wroclaw.

O 2.º encontro a disputar pelos ucranianos neste grupo terá como palco o Estádio Republicano Tofiq Bahramov, em Bacu. O encontro com os azerbaijanos está agendado para 9 de setembro (terça-feira), às 17:00 continentais.

Dahl foi incluído nos convocados da Suécia, que vai enfrentar a

Eslovénia e o Kosovo, também no apuramento para o Mundial de 2026. No Grupo B, os nórdicos jogam no Estádio Stozice, em Liubliana, diante da Eslovénia, às 19:45 continentais de 5 de setembro. À mesma hora, em 8 de setembro, a Suécia desloca-se ao Estádio Fadil Vokrri, em Pristina, para enfrentar o Kosovo.

Quanto a Schjelderup, integra a lista de eleitos pela seleção da Noruega para os próximos embates com a Finlândia e a Moldávia. O primeiro, de cariz particular, será ante os finlandeses (4 de setembro, em Oslo, no Estádio Ullevaal, às 17:00 continentais). Líder do Grupo I de apuramento para o Campeonato do Mundo 2026, o conjunto nórdico retoma depois o caminho da qualificação com a receção à Moldávia, agendada para terça-feira, 9 de setembro (em Oslo, às 19:45).

Pavlidis foi chamado pela seleção grega para os compromissos frente à Bielorrússia (5 de setembro, no Estádio Georgios Karaiskakis, no Pireu, às 19:45) e à Dinamarca (8 de setembro, no mesmo recinto e horário), referentes ao Grupo C da qualificação europeia para o Campeonato do Mundo 2026.

**RAIO-X: ALVERCA-BENFICA (LIGA)**

Indicadores ofensivos		Indicadores defensivos	
<b>Golos marcados</b>		<b>Golos sofridos</b>	
Total	<b>3 4</b>	Total	<b>7 0</b>
Por jogo	<b>1 2</b>	Por jogo	<b>2,3 0</b>
<b>Remates por jogo</b>		<b>Duelos ganhos</b>	
Média	<b>8,3 17,5</b>	Total (%)	<b>47,5 48,8</b>
Enquadrados	<b>2,3 7,5</b>	<b>Duelos aéreos ganhos</b>	
<b>Dribles bem-sucedidos</b>		Total (%)	<b>47,1 49,3</b>
Por jogo	<b>5,3 10</b>	<b>Interceções</b>	
<b>Eficácia de passe</b>		Por jogo	<b>8,3 7,5</b>
Total (%)	<b>74,2 83,8</b>	<b>Bolas recuperadas</b>	
<b>Posse de bola</b>		Por jogo	<b>40,3 39,5</b>
Total (%)	<b>39,7 61,5</b>		

Fonte: Sofascore

## FUTEBOL



BENFICA-Fenerbahçe 1-0

LIGA DOS CAMPEÕES  
PLAYOFF | 2.ª MÃO | 27/8/2025  
ESTÁDIO DA LUZ

## BENFICA

Trubin, Dedic, António Silva, Otamendi, Dahl, Barrenechea, Richard Ríos, Barreiro, Aursnes, Aktürkoğlu (Schjelderup, 76') e Pavlidis (Ivanovic, 76')

Suplentes Samuel Soares, Leandro Santos, Obrador, Tomás Araújo, Gonçalo Oliveira, Diogo Prioste, João Veloso, Tiago Gouveia, Prestianni, Schjelderup (76'), Henrique Araújo e Ivanovic (76')

Treinador Bruno Lage

Golo Aktürkoğlu (35')

## Fenerbahçe

Livakovic, Néilson Semedo (Söyüncü, 17'), Mert Müldür (Aydın, 65'), Skrinjar, Oosterwolde, Brown (Durán, 65'), Amrabat (Yüksek, 46'), Fred, Szymanski, Talisca e En-Nesyri

Suplentes Eğribayat, Söyüncü (17'), Yüksek (46'), Djiku, Durán (65'), Demir, Kahveci, Ünder, Mercan, Elmaz, Aydın (65') e Akçiçek

Factos relevantes Cartão vermelho a Talisca, por acumulação de amarelos (82')

Árbitro Slavko Vincic

Assistentes Tomaz Klancnik e Andraz Kovacic

4.º árbitro David Smajc

VAR/AVAR Alen Borosak/Dragoslav Peric

Veja aqui

o resumo do jogo



Liga dos Campeões

# Objetivo carimbado com distinção

COM UM GOLO DE AKTÜRKOĞLU, O BENFICA VENCEU O FENERBAHÇE, POR 1-0, NA 2.ª MÃO DO PLAYOFF, E GARANTIU O ACESSO À COMPETIÇÃO DE ELITE DO FUTEBOL EUROPEU.

DUARTE TORNESI | TEXTO

**N**uma partida que dominou amplamente e em que teve dois golos anulados, o Benfica venceu nesta quarta-feira, 27 de agosto, o Fenerbahçe, por 1-0, na 2.ª mão do *playoff*, e carimbou o passaporte rumo à fase de liga da Liga dos Campeões.

Na sequência do empate (0-0) em Istambul na 1.ª mão, a família benfiquista disse “presente”, encheu o Estádio da Luz (64 323 espectadores) e criou um fervoroso ambiente que lançou a equi-

pa para uma entrada muito forte no encontro.

Com um onze formado por Trubin, Dedic, António Silva, Otamendi, Dahl, Barrenechea, Richard Ríos, Barreiro, Aursnes, Aktürkoğlu e Pavlidis, as águias agarraram as rédeas do encontro, mostrando grande qualidade na circulação de bola e agressividade competitiva nos duelos.

E logo aos 3' surgiu a primeira grande oportunidade para a turma de Bruno Lage. Aursnes ganhou o esférico no meio-

-campo, avançou e endossou-o a Pavlidis, que, com um cruzamento exímio, encontrou Barreiro à entrada da pequena área. No entanto, o remate à queimadoura do médio esbarrou numa grande defesa de Livakovic.

Defendendo com uma linha alta e asfixiando o adversário com uma pressão constante, as águias continuaram a carregar, e, aos 10', foi a vez de Pavlidis acertar nas malhas laterais, num remate que sofreu um pequeno desvio em Skrinjar. No

consequente pontapé de canto, já aos 11', Dahl cruzou para o coração da área, António Silva cabeceou na direção do segundo poste, e Pavlidis encostou para o fundo das redes. Explosão de alegria nas bancadas do Estádio da Luz, que se desvaneceu na indicação do VAR para uma potencial infração. Após rever as imagens, Slavko Vincic entendeu que Barreiro, em posição de fora de jogo, tinha interferido na jogada e anulou o golo. O nulo subsistia no marcador.

Aos 23', na sequência de um livre marcado por Aktürkoğlu, Barreiro surgiu ao segundo poste e cabeceou para o fundo da baliza turca. No entanto, uma vez mais, os festejos foram cortados pela raiz pela decisão do árbitro em assinalar uma falta (?) do internacional luxemburguês sobre Brown. A decisão inicial acabou confirmada pelo VAR, e o jogo foi retomado com um livre favorável ao emblema de Istambul.

Mantendo-se focado no objetivo, o conjunto encarnado voltou a ameaçar aos 28', através de um forte disparo de Richard Ríos que saiu ligeiramente ao lado do poste direito. Quatro minutos volvidos (32'), Pavlidis voltou a ficar muito perto do



A equipa assinalou o momento com uma fotografia de grupo no balneário do Estádio da Luz. Por terem ido ao controlo antidopagem, Richard Ríos e Aktürkoğlu não surgem nesta imagem

golo inaugural, mas chegou ligeiramente atrasado a um cruzamento bem medido de Aktürkoğlu para a zona frontal da baliza.

Perante tamanha superioridade na partida, o 1-0 chegou com toda a justiça, aos 35'. Na ressaca de um corte incompleto da defesa do Fenerbahçe, o esférico sobrou para a entrada da área, e Barreiro desmarcou Aktürkoğlu no lado esquerdo. Este encheu o pé direito e finalizou sem hipóteses de defesa para Livakovic. À terceira, finalmente, os adeptos puderam soltar o grito de golo preso nas gargantas.

Gerindo a partida com bola e com o adversário incapaz de ameaçar a baliza à guarda de Trubin, o Benfica ainda somou mais três oportunidades antes do intervalo. Aos 45'+1', Barreiro rematou ao lado após cruzamento de Dahl, e Aktürkoğlu teve dois disparos perigosos interceptados por adversários (45'+3' e 45'+5').

Na 2.ª parte, a toada do encontro não se alterou, e aos 50' ocorreu um lance polémico no interior da área turca. Após uma boa movimentação coletiva pelo lado direito, Aktürkoğlu disputou a bola com Oosterwolde e foi atingido na cabeça pelo cotovelo do neerlandês. O árbitro nada assinalou e mandou seguir o jogo.

Em mais uma ação de bola parada, o Benfica esteve perto do 2-0, aos 61'. Dahl cruzou para a marca de penálti, e António Silva, livre de marcação, cabeceou de cima para baixo para uma grande intervenção de Livakovic.

Após as trocas de Mert Müldür e Brown por Aydin e Durán, aos 65', a formação comandada por José Mourinho revelou uma postura mais audaciosa e, aos 72', construiu a sua grande oportunidade para marcar. Após um cruzamento de Aydin para a área, En-Nesyri cabeceou para trás e, com Trubin batido, viu a bola embater na quina esquerda da baliza encarnada.

## CHAMPIONS LEAGUE

### O sorteio da fase de liga

Presente pela 15.ª vez nas últimas 16 edições da Liga dos Campeões, o Sport Lisboa e Benfica ficou a conhecer os adversários na fase de liga da Liga dos Campeões, no sorteio realizado na quinta-feira, 28 de agosto, no Fórum Grimaldi, no Mónaco. Dado que o mesmo aconteceu após o fecho desta edição, disponibilizamos um QR code com todas as informações.

## Os visitantes esbarraram na solidez da defesa encarnada, que continua sem sofrer golos na presente temporada (2025/26) – 7 jogos, 7 clean sheets

No entanto, Bruno Lage respondeu à letra, refrescou a equipa com as entradas de Ivanovic e Schjelderup para os lugares de Pavlidis e Aktürkoğlu, e recuperou os níveis de pressão na saída de bola do adversário. A ambição do Fenerbahçe em lutar pelo resultado haveria, então, de sofrer um duro revés, aos 82', com a expulsão de Talisca. Numa disputa de bola com Barrenechea, o brasileiro atingiu o argentino com o cotovelo e viu o segundo cartão amarelo.

Em superioridade numérica, o Benfica circulou a bola com segurança e carregou o emblema turco de faltas. Com o tempo a esfumar-se, os visitantes usaram e abusaram do jogo direto para atalhar rumo ao empate, mas esbarraram na solidez da defesa encarnada, que continua sem sofrer golos na presente temporada (2025/26) – 7 jogos, 7 clean sheets.

No período de descontos (90'+3'), as águias quase ampliaram para 2-0, mas Ivanovic adiantou um pouco a bola após um passe de rutura de Dahl e permitiu a defesa de Livakovic. Pouco depois, o árbitro apitou para o final do encontro e sentenciou a presença no Benfica entre os “Die Meister, Die Besten, Les Grandes Équipes, The Champions”, como narra o hino da Liga dos Campeões.

Ultrapassado com distinção o *playoff* frente ao Fenerbahçe e cumprido um dos objetivos da época (2025/26 começou com a conquista da Supertaça), as águias voltam a entrar em campo no próximo domingo, 31 de agosto, no reduto do Alverca, num duelo válido para a 4.ª jornada da Liga Betclit (ver páginas 2 e 3).



Veja aqui

os resultados



POR LEONOR PINHÃO

## Concretos e abstratos

1. São inesquecíveis os “acontecimentos” dos minutos derradeiros da final da Taça de Portugal, no Jamor, no dia 25 de maio, já lá vão mais de três meses. A decisão de um troféu oficial, o segundo em importância no mapa das competições em Portugal, foi deliberadamente marcada por decisões “inesquecíveis” dos videoárbitros e pela complacência do árbitro em campo. E, assim, o Benfica foi espoliado de um título oficial.

2. Consequências práticas da tarde negra da arbitragem nacional? Nenhumas. Todos os árbitros que foram protagonistas de semelhante vergonha continuam em ação. Até ao momento, a única entidade penalizada pelos desvarios dos videoárbitros e do árbitro foi a entidade Sport Lisboa e Benfica.

3. Veio agora o Conselho de Disciplina da FPF informar que o Benfica foi multado em 816 euros. Porquê? Por ter afirmado, em comunicado emitido em 12 de julho, evidências como estas sobre os acontecimentos de 25 de maio: “Estes factos não podem ser relativizados, ignorados ou branqueados. O Sport Lisboa e Benfica exige a suspensão imediata dos quadros da arbitragem de todos os elementos envolvidos neste colossal erro de avaliação e julgamento.”

4. E ainda por ter sugerido, no mesmo comunicado, evidências como estas: “Quem demonstra tamanha incompetência e falta de critério não pode continuar a intervir em jogos profissionais. A sua continuidade em funções seria um insulto ao futebol português e à sua credibilidade.” Entendeu também o Conselho de Disciplina da FPF que o comunicado do Benfica ofendeu “a honra, a consideração e a dignidade” dos “concretos agentes da videoarbitragem visados” colocando em causa as respetivas “imparcialidade, probidade, honestidade e integridade profissional”.

5. A conclusão a que se chega perante o rol de ofensas que, supõe-se, beliscaram os “concretos agentes da videoarbitragem” – se não fossem concretos, seriam abstratos? –, e perante a multa aplicada ao Benfica, é que o Conselho de Disciplina vende barato a honra, a consideração, a dignidade, a imparcialidade, a probidade, a honestidade e a integridade profissional dos tais “agentes concretos”.

6. Feitas as contas, a multa de 816 euros a dividir por estas 7 virtudes tão maltratadas – honra, consideração, dignidade, imparcialidade, probidade, honestidade e integridade profissional – resulta numa multa de 116 euros por virtude, o que é miserável.

7. O Benfica está na Liga dos Campeões, que era o que se queria. Queria-se muito, aliás. Despachado o Nice, despachado o Fenerbahçe, agora é tempo de ansiar por um sorteio amável [n.d.r. esta crónica foi escrita antes de o resultado do mesmo ser conhecido] dentro das amabilidades possíveis nesta fase inicial da maior competição de clubes do mundo. Carrega, Benfica!

Liga dos Campeões | Bruno Lage

# “Mais um objetivo conseguido, mérito dos jogadores”

O TREINADOR DO BENFICA ENALTECEU A FORMA COMO OS ATLETAS ENCARNADOS SOUBERAM INTERPRETAR O PLANO DE JOGO COM O FENERBAHÇE (1-0), DA 2.ª MÃO DO *PLAYOFF* DE ACESSO À FASE DE LIGA DA CHAMPIONS.

REDAÇÃO | TEXTO

**A**lcancado o objetivo de atingir a fase de liga da Champions League, consequência do triunfo do Benfica sobre o Fenerbahçe (1-0) na 2.ª mão do *playoff* de acesso a este patamar, Bruno Lage atribuiu crédito total aos jogadores, cujo desempenho no Estádio da Luz foi meritório, segundo considerou.

No entender do técnico, o “controlo emocional muito grande” de forma a que os atletas não fossem levados pela “euforia” dos adeptos, mas pela “estratégia”, foi importante para o êxito. “Tínhamos de ser nós a mandar no jogo, e foi isso que fizemos. É uma entrada forte da nossa parte, mas o mais importante é, quando olhamos para o jogo, sentir que fizemos 90 minutos muito bons, que vencemos e que garantimos o acesso à Liga dos Campeões”, referiu o treinador, na entrevista rápida, à Sport TV.

Para o timoneiro dos encarnados, as segundas bolas atacantes e defensivas eram “importantes”, embora a interpretação dos momentos do jogo por parte dos jogadores tivesse ainda mais relevo. “Qual é o espaço que nos estão a oferecer para podermos atacar? Isso foi muito importante, e os jogadores fizeram 90 minutos com um plano de jogo muito bom, a entender muito bem os momentos do jogo. É mais um objetivo conseguido, e mérito deles, fantásticos”, sublinhou, dedicando o acesso à fase de liga da Liga dos Campeões aos Benfiquistas. “Merecem viver noites europeias tal como aquelas que vivemos na época passada”, enalteceu. Sobre Aktürkoğlu deixou claro que “é um excelente jogador, um excelente profissional e um grande homem”.

## Crédito aos jogadores

“[Lado racional superior ao emocional?] Essa questão do lado emocional para o lado racional foi mais para os nossos jogadores perceberem que são eles que mandam no jogo. Percebe-



rem que há momentos em que os adeptos, pela força da emoção, nos empurram para pressionar em sítios onde não devemos pressionar, ou subir em momentos em que não devemos subir. E os jogadores fizeram-no. Por isso, crédito todo para os jogadores – a começar pelo António Silva, que fez mais uma grande exibição na Liga dos Campeões –, porque levaram à risca o plano de jogo durante os 90 minutos, e também uma palavra para os nossos adeptos, porque eles merecem viver noites europeias, e o Benfica tem de estar na Liga dos Campeões. Por isso, mais importante, independentemente das exibições, tal como disse, era o resultado, e nós tínhamos 3 objetivos muito claros neste mês de agosto: vencer a Supertaça, garantir o acesso à Liga dos Campeões, e agora temos de vencer os 3 pontos frente ao Alverca [4.ª jornada da Liga Betclíc].”

## Barreiro em destaque

“O vencedor da noite foi a equipa do Benfica. Nós podemos jogar com 3 médios. O significado

de ter 2 avançados, jogar com 3 médios... Jogámos no sistema em que tínhamos de jogar e jogámos com os jogadores com que tínhamos de jogar. O que é mais importante na sua questão, e, até na flash antes do jogo, pedi o favor ao mister Carlos Carvalhal para ele poder, com toda a sua sabedoria, explicar a diferença do que é jogar com o Tino [Florentino] ou jogar com o Barreiro, e que, de uma vez por todas, as pessoas percebam o papel do Barreiro. O Barreiro não é trinco, o Barreiro é isto que fez hoje: aos 2’/3’, está dentro da área e pode fazer um golo. Por isso, acho que foi o jogador que juntou e que ligou a equipa, e fez uma grande exibição. Estou muito feliz por ele, porque sou muito grato àquilo que ele tem oferecido à equipa ao longo do tempo em que trabalho com ele, quer a jogar a titular, quer a sair do banco.”

## Aprendizagem com Mourinho

“[Pré-época mais curta e gestão física da equipa para não haver quebras] Não, isso já não

existe. Isso já não existe. As pré-épocas existem para... Olhe, a ciência no futebol e a metodologia do treino evoluíram tanto – e um dos principais responsáveis de terem evoluído em Portugal é o mister José Mourinho – e de tal maneira, que a pré-época já não tem nada que ver com isso. Isso era de outros tempos. O que aprendemos com ele, principalmente a partir do ano 2000, é que nós temos de preparar a equipa para iniciar o Campeonato. Depois, a partir daí, é irmos construindo a forma. E a forma não tem que ver apenas com o aspeto físico, tem que ver com tudo, com o técnico, com o tático e com o psicológico.”

## Momento de António Silva

“[Momento de António Silva e candidatura ao onze da Seleção Nacional] O António [Silva] está no momento dele, e o António sabe muito bem aquilo que eu penso dele. Eu quero sempre que ele seja António Silva, assim, com estas boas exibições, sólido e constante. É com isso que ele tem de se preocupar, com o Clube e ter exibições sólidas e constantes. Sobre o mercado, é como digo, eu tenho de preparar a equipa, e até ao final vamos estar a trabalhar em mercado, e há pessoas muito competentes que estão encarregadas disso.”

## Aktürkoğlu “muito feliz”

“[Futuro de Aktürkoğlu] Aquilo que eu sinto é que o Aktürkoğlu está muito feliz no Benfica. Não sei se vai voltar a existir alguma proposta quer para ele, quer para algum jogador. Por isso, até ao final do mercado, como lhe disse, presidente e responsáveis estão a tratar disso e têm todos os dossiês em mão.”

## Com a cabeça nas águias

“[Decisão de manter Aktürkoğlu foi a correta?] O correto foi aquilo que foi dito ao longo dos tempos: sentir e olhar que o jogador estava muito concentrado em treinar e em ajudar a equipa. Ele começou muito bem. Está aqui

um dos jogadores que podem dizer isso [António Silva], eles até brincam com ele por ser agora o nosso número 7. Eu estou sempre com essa brincadeira, mas eles é que começaram com essa brincadeira. Ele é o nosso número 7, o rapaz está feliz no Benfica. Surgiu uma proposta, e em momento algum ele esteve com a cabeça fora do Benfica. Teve um momento em que esteve lesionado, e, sempre que foi chamado, a começar a titular ou a suplente, ajudou a equipa nos seus objetivos.”

## Qualidade dos protagonistas

“[Papel de Barreiro, Aursnes e Aktürkoğlu no modelo híbrido na pressão] Já posso ir feliz para casa, a sua pergunta é fantástica. Respondes tu? [volta-se para António Silva, com sorrisos]. Mérito dos jogadores, porque, para fazer isso tudo que você disse, eu tenho de ter a capacidade de ter os jogadores de qualidade, como este que está aqui ao meu lado [António Silva], e a capacidade de eles interpretarem todos os momentos de jogo; e nós a mudar o sistema ou o adversário a mudar o sistema, nós vamos fazendo as coisas bem feitas.”

## Tempo de trabalho

“[Registo defensivo positivo está relacionado com as mudanças no meio-campo?] Entendo a sua pergunta, concordo com ela, mas vou casá-la com a do seu colega anterior. É o tempo de trabalho. O tempo de trabalho é muito importante. Ter tempo de trabalho, olhámos para aquilo que tínhamos construído, tentámos ao máximo trabalhar com os novos jogadores, e, a partir daqui, ter uma base de trabalho que nos sustente em ser competentes. Mas, sem jogadores, e sem jogadores principalmente... nós falamos do meio-campo, falamos das prestações do António [Silva], mas, nesse momento, temos de funcionar como equipa, e os 3 homens da frente, hoje, na pressão, foram muito bons.”

## Reação dos jogadores

# “Merecemos estar na Liga dos Campeões”

**AUTORES DE EXIBIÇÕES QUE CONTRIBUÍRAM PARA A VITÓRIA POR 1-0 SOBRE O FENERBAHÇE, ANTÓNIO SILVA, RICHARD RÍOS, BARREIRO E AURSNES VINCARAM A JUSTIÇA NA QUALIFICAÇÃO PARA A CHAMPIONS.**

REDAÇÃO | TEXTO

**F**iguras decisivas no triunfo do Benfica sobre o Fenerbahçe (1-0), na 2.ª mão do *playoff* de acesso à fase de liga da Liga dos Campeões, Richard Ríos, Barreiro, Aursnes e António Silva realçaram a importância de mais um objetivo cumprido.

Nas entrevistas rápidas da Sport TV, Richard Ríos, o *Man of the Match*, mostrou-se “feliz” pela qualificação encarnada para a Champions, um dos objetivos traçados “no começo da temporada”, mas apontou que “o mais importante” no imediato é focar já “no próximo jogo”, ou seja, na visita ao Alverca no domingo, 31 de agosto.

Quanto a Barreiro, salientou que este é o lugar “onde o Benfica merece estar”, enquanto Aursnes reforçou a ideia do colega, enaltecendo um “merecido” resultado ante os turcos.

Já António Silva, na sala de imprensa da Luz, vincou que, para as águias, era “estar na Champions League, sim ou sim”, uma competição que “só faz sentido com o Benfica”.

## António Silva: “Conquistámos aquilo que era um objetivo da época”

“[Qualificação e não sofrer golos] É algo muito coletivo. Acho que os nossos momentos de pressão têm sido bem treinados, os jogadores estão a saltar bem naquilo que é a pressão, estamos a andar todos juntos, a correr todos juntos para a frente. E é isso o segredo daquilo que é a nossa pressão. [Foto de festa no balneário] É normal, conquistámos aquilo que era um objetivo da época e gostamos de ficar com as memórias. Quanto ao legado, o Benfica na Champions League é uma coisa normal. Acho que era isso que tínhamos de fazer, era um objetivo que tínhamos desde o início, claro. Tínhamos de estar na Champions League, sim ou sim. [Trabalho para estar neste momento de forma] Acho que as pessoas julgam muito aquilo que é um jogador pelo que



veem dentro de campo, mas não percebem, às vezes, aquilo que acontece fora de campo. E há muita coisa que influencia um jogador de futebol. E a época passada foi uma época difícil para mim. Acho que acabei bem, fiz um Mundial de Clubes muito bom. Um jogador de futebol depende sempre um bocado da confiança. E acho que na época passada oscilei um pouco no início. O apoio da minha família foi muito importante, trabalhei também com profissionais que me ajudaram a estar no meu topo. E neste momento estou a desfrutar. Mas sei que no futebol as coisas mudam muito rapidamente, de um dia para o outro, e tenho de continuar a trabalhar no limite.”

## Richard Ríos: “Feliz porque temos vindo a evoluir passo a passo, jogo a jogo”

“[Sabor da qualificação] Feliz por nos termos classificado para a Champions, o segundo objetivo que a gente conseguimos, que traçámos no começo da temporada. O primeiro era ser campeão [da Supertaça], e, agora, qualificarmo-nos [para a Liga dos Campeões]. Agora, é pensar no Campeonato, no próximo jogo, que é sempre o mais importante. E, bom, feliz porque

temos vindo a evoluir passo a passo, jogo a jogo, como equipa e vamos continuar a trabalhar. [Jogo de duelos] Com certeza, lá não foi diferente, lá também acho que foi um jogo muito físico, sabemos que a equipa deles é forte, têm jogadores importantes e sabemos que aqui [na Luz] ia ser igual. Não fui eu, achei que ia ser importante, que toda a equipa poderia contribuir de alguma maneira. Graças a Deus consegui contribuir, e como disse, agora é continuar a trabalhar pelo que resta. [Resposta a críticas] Não, não é uma resposta, acho que estou a evoluir jogo a jogo, eu posso mostrar o que posso fazer. Sei de onde venho, sei tudo o que conquistei, sei o que posso conquistar, as críticas acontecem, é normal. Como jogador, tenho de aceitar, se não estou no meu melhor nível, tenho de aceitar as críticas. O que resta, como eu disse já duas vezes, é trabalhar, ouvir quem tenho de ouvir e trabalhar, que temos muita coisa pela frente.”

## Barreiro: “Era um objetivo grande que nós tínhamos”

“Primeiro, é a felicidade. Nós merecemos, como equipa, como clube, os adeptos todos. Nós merecemos estar na Liga dos



Campeões. É onde o Benfica merece estar, por isso agora, depois do jogo, é a felicidade. [Titularidade no meio-campo] O mais importante é, como estou sempre a dizer, o jogador tem de estar pronto para ajudar a equipa a cada momento. Eu treino todos os dias, dou o meu máximo todos os dias para poder estar nesse tipo de jogos. E hoje tive a oportunidade, e ajudei a equipa a ganhar este jogo importante. [Golo anulado] Sim, há um toque em cima, mas eu não sei se toquei o jogador no pé, ainda não vi o lance. No treino, isso não é suficiente. Agora, não sei, tenho de ver o lance, mas foi a decisão do árbitro e já não dá para mudar. O mais importante é que, mesmo com o golo anulado, ou com os golos anulados, conseguimos marcar a diferença e ganhar o jogo. [Importância de estar na fase de liga da Champions] Era um objetivo grande que nós tínhamos. Tínhamos três no início desta época, ganhar a Supertaça, estar na Liga dos Campeões, e agora é o foco no domingo, para o jogo contra o Alverca.”

## Aursnes: “Foram dois jogos equilibrados contra um bom adversário”

“Começámos bem no 1.º tempo. Marcámos golos que foram anulados, mas acho que tivemos um bom momento e conseguimos o 1-0, o que nos deu confiança e crença, é claro. No final, foi um jogo difícil, mas acho que, no fim das contas, em dois jogos, foi merecido. Foram dois jogos equilibrados contra um bom adversário. [Jogar no lado direito do meio-campo] Neste início de temporada tenho jogado principalmente pelo lado direito, sinto-me confortável aí, gosto disso. A equipa está a ir bem, isso é o mais importante para mim. [Apoio e enorme ovação dos adeptos recentemente] Claro que me sinto apreciado e, claro, foi um gesto simpático dos adeptos. Estou grato, claro, e estou muito feliz por eles, e sempre tentarei dar o meu melhor pelo Clube.”



## FUTEBOL

Equipa feminina | Ivan Baptista já olha para conquistas

# “Este grupo está preparado”

O TREINADOR DO BENFICA GOSTOU DO “BOM TESTE” DA SUA EQUIPA FRENTE AO ATLÉTICO DE MADRID, NO V TROFEO CIUDAD DE ALCALÁ 2025. FOCO IMEDIATO ESTÁ NA SUPERTAÇA, QUE SE DISPUTA EM 7 DE SETEMBRO, NO ESTORIL, FRENTE AO TORREENSE.

REDAÇÃO | TEXTO

**E**m fase de preparação para a temporada 2025/26, a equipa feminina de futebol do Benfica travou um duelo ibérico com o Atlético de Madrid no sábado, 23 de agosto, no âmbito do V Trofeo Ciudad de Alcalá 2025. Desempenho positivo e promissor das pentacampeãs nacionais, que lideraram o marcador por duas vezes no Centro Deportivo Alcalá de Henares. O 2-2 registado no final dos 90 minutos levou a que o vencedor fosse encontrado no desempate por penáltis, e as *colchoneras* foram mais eficazes (4-1).

Cumprida mais uma etapa da pré-temporada das pentacampeãs nacionais, Ivan Baptista reconheceu que este foi um “bom teste”, que permitiu às Inspiradoras tomar pulso à sua evolução rumo ao primeiro objetivo da época: vencer a Supertaça, jogo que se vai disputar no próximo dia 7 de setembro, às 17:15, no Estádio António Coimbra da Mota, no Estoril, frente ao Torreense.

“Foi um bom teste para nós, contra uma equipa que começa a época, que começa o Campeonato já na próxima semana. Nós viemos aqui, acima de tudo, tirar e buscar respostas. Respostas àquilo que tem sido o nosso processo, à nossa evolução. Temos agora duas semanas para continuar esta preparação para o primeiro troféu que queremos disputar internamente, para o primeiro jogo oficial”, começou por vincar o treinador do Benfica. Sobre a partida contra o Atlético de Madrid, uma equipa forte, entendeu ter sido “um bom jogo, disputado parte a parte, com duas equipas que quiseram ser protagonistas”. “Este plantel tem recursos e qualidade suficiente para disputar qualquer jogo, e assim será. Com



contratempos ou sem contratempos ao longo da época, este grupo está preparado e vai continuar a preparar-se cada vez melhor, nomeadamente já para o primeiro troféu, que queremos disputar daqui a duas semanas”, assegurou Ivan Baptista.

## Duas vezes em vantagem

Sobre o jogo em si frente à formação *colchonera*, ficou uma imagem positiva das águias. Esclarecidas e também agressivas nos momentos com e sem bola, as pentacampeãs nacionais mostraram e impuseram o seu futebol durante a 1.ª parte do encontro. Numa das aproximações à baliza espanhola, ao minuto 14, as encarnadas colocaram-se em vantagem no marcador. Marit Lund marcou um canto à direita, a defesa do Atlético aliviou o esférico, e este voltou ao ponto de partida. A lateral-esquerda do Benfica insistiu, visou a baliza e atirou com o pé canhoto na direção das malhas (0-1).

Após o intervalo – período durante o qual foi oferecida uma camisola do Benfica ao embaixador de Portugal em Espanha, José Augusto Duarte –, o Atlético de Madrid procurou reagir e encontrar espaços, em busca do empate. Alcançou-o à passagem do minuto 54, por Lauren Leal (1-1). Entre as várias substituições no Benfica, destaca para Carolina Tristão, que, com apenas 16 anos, teve oportunidade de começar a viver as emoções da alta-roda, rendendo Andreia Faria aos 79’.

As águias voltaram a adiantar-se no placar, aos 74’, num goloço com assinatura de Anna Gasper, capitalizando, através de um remate à entrada da área, o ataque desenvolvido por Catarina Amado sobre o corredor direito. Feita a receção de bola, a média alemã do Benfica foi protagonista de um remate indefensável (1-2)

Num lance muito confuso, no aproveitamento de um canto batido do lado direito, as anfitriãs lograram a igualdade (2-2), com Andrea Medina a dar o último toque. Nesta altura da partida já Ana Vitória tinha sido lançada na formação espanhola, reencontrando, assim, o Benfica, que representou de 2018 a 2023.

No desempate por grandes penalidades, Christy Ucheibe (barra) e Cristina Prieto (poste) acertaram nos ferros, e Neide Guedes converteu com classe.

Do outro lado, as *colchoneras* revelaram maior acerto neste detalhe do jogo e saíram vencedoras (4-1).

## Andreia Norton lesionada

O Benfica informou que Andreia Norton terá de ser submetida a cirurgia a lesão condral do joelho direito e a revisão de ligamentoplastia do ligamento cruzado anterior, e que, por isso, será muito provável que não venha a ser utilizada em 2025/26.

## Inês Meninas emprestada

Inês Meninas irá jogar, em 2025/26, por empréstimo no Valadares Gaia FC. A jovem central de 19 anos, que realizou parte da pré-época com a equipa sénior, tendo alinhado nas últimas temporadas nas sub-19 e na equipa B, terá assim a oportunidade de evoluir na Liga BPI.

**Atl. Madrid-BENFICA** **2-2**  
(4-1 gp)

**V TROFEO CIUDAD DE ALCALÁ**  
23/8/2025  
CENTRO DEP. ALCALÁ DE HENARES (MADRID)

## Atlético de Madrid

Patri Larque, Andrea Medina, Lauren Leal, Xenia Pérez, Vilde Boee Risa, Synee Jensen, Gaby García, Silvia Lloris, Amairui Sarriegui, Fiamma Benítez e Luana da Silva

**Suplentes** Alba de Isidro, Daniela García, Sheila Guijarro, Carmen Menayo, Gio Garbelini, Maca Portales, Alexia Fernández, Natalia Peñálvo, Leyre Valdivia, Lydia Rodríguez, Ana Vitória e Daniela Miñambres

**Golos** Lauren Leal (54') e Andrea Medina (86')

## BENFICA

Lena Pauels (Rute Costa, 60'), Catarina Amado, Diana Gomes (Christy Ucheibe, 73'), Carole Costa (Joana Silva, 60'), Marit Lund (Neide Guedes, 60'), Anna Gasper (Leticia Almeida, 79'), Andreia Faria (Carolina Tristão, 79'), Beatriz Cameirão (Ana Clara Oliveira, 79'), Diana Silva (Cristina Prieto, 46'), Chandra Davidson (Nycole Raysla, 46') e Raket Engesvik (Lúcia Alves, 46')

**Suplentes** Rute Costa (60'), Thaís Lima, Joana Silva (60'), Christy Ucheibe (73'), Leticia Almeida (79'), Lúcia Alves (46'), Ana Clara Oliveira (79'), Carolina Tristão (79'), Cristina Prieto (46'), Nycole Raysla (46') e Neide Guedes (60')

**Treinadora** Ivan Baptista

**Golos** Marit Lund (14') e Anna Gasper (74')

**Ao intervalo** 0-1

Veja aqui

o resumo do jogo



## LIGA BPI

# Arranque diante do Racing Power

Realizado no dia 27 de agosto, na Cidade do Futebol, o sorteio do calendário da Liga BPI determinou que a equipa feminina de futebol do Benfica, pentacampeã nacional, vai defrontar o Racing Power, em casa, na 1.ª jornada de 2025/26, prevista para o fim de semana de 13 e 14 de setembro de 2025.

Com a condicionante de os 4 primeiros classificados da derradeira edição (Benfica, Sporting, SC Braga e Torreense) estarem impedidos de medir forças nas 2 primeiras rondas, em competição estarão 10 equipas (em 2024/25 eram 12 contendores). Refira-se que o sorteio decorreu ainda condicionado à pendência de um processo cautelar relativo à participação de uma das formações.

## JORNADAS

### 1.ª VOLTA

1.ª	<b>Benfica-Racing Power</b>	10.ª
2.ª	<b>Vitória SC-Benfica</b>	11.ª
3.ª	<b>Benfica-Damaiense</b>	12.ª
4.ª	<b>Valadares Gaia-Benfica</b>	13.ª
5.ª	<b>Benfica-Marítimo</b>	14.ª
6.ª	<b>Torreense-Benfica</b>	15.ª
7.ª	<b>Benfica- SC Braga</b>	16.ª
8.ª	<b>Sporting-Benfica</b>	17.ª
9.ª	<b>Benfica-Rio Ave</b>	18.ª

**2025/26**

## DECISÃO SERÁ NO ESTORIL

# Bilhetes para a Supertaça já estão à venda

Os bilhetes para o jogo de futebol feminino entre SL Benfica e Torreense, da Supertaça 2025, estão disponíveis desde quinta-feira, 28 de agosto, no site oficial do Clube. A partida disputa-se às 17:15 de 7 de setembro (domingo), no Estádio António Coimbra da Mota, no Estoril.

Bilhetes

adquira aqui



# Prémios fora da Lata!

conservas



Alimentação Saudável



 Este Verão, apanha todos os que conseguires!  
Campanha válida de 02 de junho a 31 de agosto

## 3 LATAS = 1 OFERTA

Junta os talões de compra e troca-os por prémios e experiências incríveis. Descobre como participar em:  
[www.premiosforadalata.com](http://www.premiosforadalata.com)



## FUTEBOL

## L. Lourosa-BENFICA B 1-1

LIGA 2 | 3.ª JORNADA | 25/8/2025  
ESTÁDIO DR. JORGE SAMPAIO

## Lourosa

Vitor Hugo, Gonçalo Braga (Danny, 67'), Dylan, Silvério (Bruno Faria, 46'), Luís Rocha (João Vasco, 59'), Fabinho (Aly Palacios, 81'), Alhassan, Arsénio (Miguel Teixeira, 67'), Tiago Dias, Miguel Pereira e João Silva

**Suplentes** Ricardo Moura, Doria, Aly Palacios (81'), Do Marcolino, João Vasco (59'), Bruno Faria (46'), Mimito, Danny (67') e Miguel Teixeira (67')

**Golo** Dylan (6')

## BENFICA B

Diogo Ferreira, Daniel Banjaqui (Leandro Martins, 78'), Rui Silva, João Fonseca, Tiago Parente, Tomás Cruz, Tiago Freitas (Miguel Figueiredo, 62'), Gonçalo Moreira (Rodrigo Rêgo, 46'), Francisco Neto (Martim Ferreira, 46'), Ivan Lima e Francisco Silva (Olívio Tomé, 70')

**Suplentes** Ricardo Ribeiro, Leandro Martins (78'), Rodrigo Rêgo (46'), Michée Ndembí, Miguel Figueiredo (62'), Olívio Tomé (70'), Martim Ferreira (46'), Jelani Trevisan e José Melro

**Treinador** Nélson Veríssimo

**Golo** Tiago Freitas (45'+2')

**Facto relevante** Cartão vermelho por acumulação de amarelos: João Fonseca (20' e 40')

## 3.ª Jornada

Chaves-Felgueiras	1-1
Portimonense-Vizela	1-1
P. Ferreira-U. Leiria	0-0
Torreense-Ac. Viseu	2-1
FC Porto B-Farense	0-2
Oliveirense-Sporting B	1-0
Leixões-Penafiel	3-2
Marítimo-Feirense	1-0
L. Lourosa-BENFICA B	1-1

## Veja aqui

o resumo do jogo



## Classificação

	J	V	E	D	GM-GS	P
1.º Vizela	3	2	1	0	7-2	7
2.º Leixões	3	2	1	0	7-3	7
3.º Torreense	3	2	0	1	5-2	6
4.º Marítimo	3	2	0	1	2-1	6
5.º Sporting B	3	2	0	1	2-1	6
6.º L. Lourosa	3	1	2	0	4-3	5
7.º Oliveirense	3	1	2	0	2-1	5
8.º Feirense	3	1	1	1	4-2	4
9.º U. Leiria	3	1	1	1	3-3	4
10.º Farense	3	1	1	1	3-4	4
11.º Portimonense	3	1	1	1	4-6	4
12.º Chaves	3	0	3	0	4-4	3
13.º BENFICA B	3	0	3	0	3-3	3
14.º P. Ferreira	3	0	2	1	1-2	2
15.º Ac. Viseu	3	0	1	2	3-5	1
16.º Penafiel	3	0	1	2	3-5	1
17.º Felgueiras	3	0	1	2	1-5	1
18.º FC Porto B	3	0	1	2	0-6	1

## 4.ª Jornada

U. Leiria-Torreense	29/8
Penafiel-Chaves	30/8
Felgueiras-L. Lourosa	30/8
Feirense-Leixões	30/8
BENFICA B-Portimonense	30/8
Farense-Marítimo	31/8
Sporting B-P. Ferreira	31/8
Ac. Viseu-FC Porto B	31/8
Vizela-Oliveirense	31/8

## Formação | Todos os escalões em ação

# Uma querrela algarvia e outras mais perto

**NESTA SEXTA-FEIRA, OS JUNIORES RECEBEM O BELENENSES (19:00). SÁBADO, OS JUVENIS VÃO A CASA DO V. SETÚBAL (11:00), E A EQUIPA B É ANFITRIÃ DO PORTIMONENSE (18:00). DOMINGO, BENFICA E FARENSE MEDEM FORÇAS EM INICIADOS (NO ALGARVE, ÀS 11:00) E EM SUB-23 (NO CAMPUS, ÀS 15:00).**

REDAÇÃO | TEXTO

**P**ela primeira vez em 2025/26, a agenda dos principais escalões do futebol de formação encarnado prevê jogos para todos. Destaca-se uma questão algarvia para resolver, com 3 encontros ante emblemas dessa região, sendo os outros rivais geograficamente mais próximos.

## Sub-19 já hoje

É o caso do Belenenses, que visita os juniores já nesta sexta-feira, às 19:00, para a 5.ª jornada da Série Sul da 1.ª fase do Campeonato Nacional Sub-19.

O Campo n.º 1 do Benfica Campus recebe o 3.º classificado (com os mesmos 6 pontos que o

2.º), uma equipa que se tem mostrado perigosa nos jogos fora do seu reduto, contando por vitórias as 2 visitas que já efetuou, em contraste com os maus resultados que regista em casa, como na última jornada, em que perdeu 0-2 com o Santa Clara.

O Benfica, por seu turno, estreou-se na prova precisamente nessa 4.ª jornada, no dia 24, tendo ido ganhar por 1-4 a casa da U. Leiria, com golos de André Vakulyuk (4'), Tiago Rodrigues (27'), Ricardo Neto (62') e Isaac Ferreira (83'). Os 3 pontos deste jogo são os únicos dos juniores encarnados, em virtude do adiamento das 3 primeiras jornadas, valendo para já o 7.º lugar.

## Sub-17 goleadores

O outro "vizinho" é o V. Setúbal. O clube da capital do distrito onde se encontra o Benfica Campus recebe os juvenis encarnados no sábado, às 11:00, no Campo do Olival, para a 4.ª jornada da Série Sul da 1.ª fase do Campeonato Nacional Sub-17.

Os sadinos, com os 3 pontos averbados em 3 jornadas, vão ocupando o 6.º lugar. Na ronda anterior, perderam 2-0 na visita a Alverca, e recebem agora um Benfica que, pese embora tenha o encontro da 2.ª ronda por disputar, é já o melhor ataque da prova (mesmo contando com a outra série), fruto dos 9 golos em



Mesmo em inferioridade numérica, os

2 jogos. No último, no dia 21, para as contas da 3.ª jornada, as águias triunfaram por 5-1 na recepção ao Torreense, ascendendo ao 2.º lugar. Paulo Souza (1'), Sevastian Belov (3'), Dylan Patel (56' e 62') e Martim Gomes (88') deram expressão ao lado encarnado do marcador.

## U. Leiria-BENFICA 1-4

CAMPEONATO NACIONAL SUB-19 (1.ª FASE)  
SÉRIE SUL | 4.ª JORNADA | 24/8/2025  
CAMPO DA MATA

## U. Leiria

Guilherme Simões, José Simões (Rodrigo Henriques, 82'), Kaique Ribeiro, José Faisca, Pedro Santos, Santiago Almeida (Brima Sané, 73'), Emanuel António, Rodrigo Correia Simão Cipriano (65'), Sandro Cristovam (Martim Carvalho, 82'), Elijah Maitland (Tomás Cruz, 65') e Tomás Vieira

**Suplentes** Mateus Eusébio, Daniel Barbosa, Simão Cipriano (65'), Tomás Cruz (65'), Martim Carvalho (82'), Gabriel Agostinho, Rodrigo Henriques (82'), Maksym Naumenko e Brima Sané (73')

**Golo** Elijah Maitland (24')

## BENFICA

Leonardo Lopes, Miguel Galinho (Ismael Dabo, 73'), Ricardo Neto, Martim Vasconcelos, Nilson Semedo, Dinis Telehovschi, Diego Castel-Branco (João Pedro Gonçalves, 46'), André Vakulyuk (Chrystyan Djaló, 82'), Anísio Cabral (Dilan Neves, 73'), Tiago Rodrigues (António Ferreira, 73') e Isaac Ferreira

**Suplentes** Luiz Xavier, Ismael Dabo (73'), António Ferreira (73'), Chrystyan Djaló (82'), João Pedro Gonçalves (46') e Dilan Neves (73')

**Treinador** Luís Araújo

**Golos** André Vakulyuk (4'), Tiago Rodrigues (27'), Ricardo Neto (62') e Isaac Ferreira (83')

## Veja aqui

a classificação



## BENFICA-Torreense 5-1

CAMPEONATO NACIONAL SUB-17 (1.ª FASE)  
SÉRIE SUL | 3.ª JORNADA | 21/8/2025  
BENFICA CAMPUS (CAMPO N.º 7)

## BENFICA

António Luís, Guilherme Leal, Benjamim Semedo, António Mendes, Ricardo Batista (Afonso Baldé, 46'), Ruben Correia, Andreson Semedo (Bernardo Nunes, 56'), Paulo Souza (João Silva, 46'), Sevastian Belov (Martim Gomes, 46'), Dylan Patel e Francisco Wang

**Suplentes** Gustavo Santos, Martim Gomes (46'), Bernardo Nunes (56'), João Silva (46'), Simão Constantino, Tomás Almeida e Afonso Baldé (46')

**Treinador** Pedro Faria

**Golos** Paulo Souza (1'), Sevastian Belov (3'), Dylan Patel (56' e 62') e Martim Gomes (88')

## Torreense

Afonso Santos, Tomás Barreto, Alexandre Saraiva, Martim Andrade, Guilherme Miranda, Santiago Carmo, Bubacar Djaló (Pedro Abel, 65'), Santiago Felício (Tomás Aguiar, 65'), Rodrigo Robalo (Tiago Gusson, 65'), Martim Bernardo (Jonas Souza, 77') e Rodrigo Ramos (Gabriel Diogo, 70')

**Suplentes** Santiago Auclair, Davi Lopes, Diogo Silva, Pedro Abel (65'), Dinis Moreira, Tomás Aguiar (65'), Gabriel Diogo (70'), Jonas Souza (76') e Tiago Gusson (65')

**Golo** Rodrigo Robalo (29')

## Veja aqui

a classificação



## BENFICA-Sporting 3-2

LIGA REVELAÇÃO (1.ª FASE)  
SÉRIE B | 3.ª JORNADA | 21/8/2025  
BENFICA CAMPUS (CAMPO N.º 1)

## BENFICA

Gonçalo Sobral, Duarte Soares, Michée Ndembí, Guilherme Gaspar, José Neto, Rafael Quintas, João Afonso, Miguel Figueiredo (Gustavo Ferreira, 65'), Peter Edokpolor (Jaden Umeh, 65'), Stevan Manuel (Gil Neves, 75') e Olívio Tomé (Vladimir Mendes, 88')

**Suplentes** João Fidalgo, Juvenal Correia, Mauro Furtado, Vladimir Mendes (88'), Diogo Rocha, Jaden Umeh (65'), Gil Neves (75'), Gustavo Ferreira (65') e Jair Monteiro

**Treinador** Vítor Vinha

**Golos** Rafael Quintas (51'), João Afonso (74') e Olívio Tomé (76')

## Sporting

Diogo Clara, Daniel Costa (Winston Lopes, 81'), Daniel Ciesielski, Miguel Alves (Afonso Lee, 70'), Rayhan Momade, Guilherme Santos, Micael Sanhá (Martim Peixoto, 81'), Rafael Camacho (Paulo Iago, 70'), Konstantin Nikitenko (Diogo Martins, 55'), Sandro Nascimento e Sérgio Matos

**Suplentes** Miguel Gouveia, Guilherme Silva, Afonso Lee (70'), Winston Lopes (81'), Atanásio Cunha, Bento Estrela, Paulo Iago (70'), Martim Peixoto (81') e Diogo Martins (55')

**Golos** Michée Ndembí (18' pb) e Daniel Ciesielski (43')

## Veja aqui

a classificação



## U. Leiria-BENFICA 2-4

LIGA REVELAÇÃO (1.ª FASE)  
SÉRIE B | 4.ª JORNADA | 26/8/2025  
ESTÁDIO DR. MAGALHÃES PESSOA

## U. Leiria

Fábio Sousa, Ronaldo Barrett, João Simões (Felizandro Cahango, 63'), Santiago Rocha (Daniel Antunes, 86'), Afonso Castanheira (Tomás Bernardo, 46'), Duarte Machado (86'), Nathan Café (Pedro Oliveira, 46'), Diogo Sanches, Xavier Cavaco, Sebastião Leandro e Martim Ribeiro

**Suplentes** Bernardo Antunes, Rúben Cabral, Felizandro Cahango (63'), Guilherme Flor (86'), Daniel Fracassa, Pedro Oliveira (46'), Lourenço Borges, Gonçalo Vicente, Tomás Bernardo (46') e Daniel Antunes (86')

**Golos** Xavier Cavaco (30') e Tomás Bernardo (48')

## BENFICA

Gonçalo Sobral, Duarte Soares, Michée Ndembí (Diogo Rocha, 60'), Guilherme Gaspar, José Neto, Rafael Quintas, Jaden Umeh, Gil Neves (Jair Monteiro, 85'), Gustavo Ferreira (Stevan Manuel, 71'), João Afonso (Peter Edokpolor, 71') e Olívio Tomé (Juvenal Correia, 85')

**Suplentes** João Fidalgo, Juvenal Correia (85'), Mauro Furtado, Vladimir Mendes, Diogo Rocha (60'), Peter Edokpolor (71'), Stevan Manuel (71') e Jair Monteiro (85')

**Treinador** Vítor Vinha

**Golos** Gustavo Ferreira (42' e 47'), Stevan Manuel (77') e Peter Edokpolor (89')



bês seguraram a invencibilidade



As águias voaram mais alto no dérbi de sub-23

### Benfica B com vitória na mira

Também no sábado, temos o primeiro round da querela algarvia desta agenda. O Portimonense visita o Benfica B às 18:00, no Benfica Campus, em compromisso referente à 4.ª jornada da Liga 2. Neste encontro, os jovens de Nelson Veríssimo têm a possibilidade de ultrapassar na tabela os de Portimão (11.º com 4 pontos). Para isso, têm de se estrear a ganhar na prova (estão invictos, mas ainda só empataram), e às custas de uma equipa que, na última jornada, bateu o pé ao líder, forçando o Vizela a ceder os primeiros pontos na Liga 2 (1-1).

Nessa 3.ª jornada, também o Benfica B frustrou os intentos de uma equipa que, se tivesse vencido, teria chegado aos 7 pontos que vão valendo a liderança. Na visita ao L. Lourosa – formação que, à semelhança das águias, está invicta na prova –, a bravura encarnada merecia outro deslance que não o 1-1 final. A perder no momento em que ficou reduzido a 10 unidades (40'), o Benfica B conseguiu empatar – Tiago Freitas fez o 1-1 aos 45'+2' – e dispôs de oportunidades para vencer o jogo.

Nelson Veríssimo, o treinador encarnado, analisou o que se passou em Lourosa: “Revela muito a mentalidade da equipa. Um jogo difícil, já com 11 contra 11. A partir do momento em que sofremos a expulsão, aos 40 minutos, esperávamos ainda mais dificuldades. A equipa

soube ajustar-se em função daquilo que era a proximidade do intervalo. Ao intervalo, montámos um posicionamento diferente. Ao nível daquilo que foram os dados, em termos de possibilidades, ficámos muito equiparados à equipa do L. Lourosa. Julgo que nós temos as melhores oportunidades para concretizar. Mas aquilo que me satisfaz verdadeiramente foi a equipa ter dado uma resposta positiva. Não nos podemos esquecer de onde é que os jogadores no ano passado estavam a competir. Agora, estão a competir numa competição contra homens. E a resposta que eles deram foi de uma grande crença. Agarraram-se uns aos outros. Foram acreditando que era possível defender bem e, nos momentos certos, ir para a transição e criar algumas oportunidades de golo. Foi aquilo que nós fizemos. Portanto, não estamos satisfeitos com o resultado. Ambicionávamos sair daqui com os 3 pontos. Não conseguimos. Somámos 1 ponto. Mas, acima de tudo, estou muito satisfeito pela resposta que a equipa deu. Fomos uma equipa adulta com uma grande maturidade. Este é o nosso caminho. É aquilo que nós temos de continuar a fazer. E, com um bocadinho mais de acutilância, mais objetividade, um bocadinho mais de discernimento, acho que podíamos ter feito o segundo golo. Não fizemos. O resultado está na justiça dos golos que as duas equipas fizeram.”

### Sub-15 arrancam

Avançando para domingo, logo às 11:00, os iniciados estreiam-se com um Farense-Benfica na 1.ª jornada da Série Sul da 1.ª fase do Campeonato Nacional Sub-15. O objetivo é o tetra.

### Sub-23 acertam calendário

Ainda no domingo, mas às 15:00, e no Benfica Campus (Campo n.º 1), vem a segunda dose de Farense. Os algarvios são o oponente do encontro em atraso da 1.ª jornada da Série B da 1.ª fase da Liga Revelação. É um adversário que, nesta fase embrionária da prova de sub-23, corrigiu a derrota caseira da estreia com uma vitória forasteira.

No que toca aos encarnados, também reagiram muito bem ao desaire inaugural, tendo registado 2 triunfos consecutivos para tirar o gosto amargo desse 1-0 em Torres Vedras. No dia 21, bateram o Sporting, por 3-2, na 3.ª jornada da Série B, anulando o 0-2 que se registava ao intervalo. Rafael Quintas (51'), João Afonso (74') e Olívio Tomé (76') materializaram a reviravolta.

Cinco dias depois, em 26 de agosto, visitaram a U. Leiria para a 4.ª jornada da Série B da 1.ª fase da Liga Revelação. A equipa de Vítor Vinha rubricou mais uma boa exibição, à qual não faltaram golos, atitude nem os desejados 3 pontos. Vencendo por 2-4 os anfitriões leirienses, os sub-23 benfiquistas juntaram-se na altura ao quarteto que liderava a tabela classificativa.

## LATERAL RUMA A FELGUEIRAS

### Obrigado, Filipe Cruz!

O Sport Lisboa e Benfica informou que chegou a acordo com o Futebol Clube de Felgueiras para a cedência, a título definitivo, do atleta Filipe Cruz.

O lateral deu os primeiros toques na bola na Benfica Escola de Futebol de Faro, tendo ingressado no Centro de Formação e Treino benfiquista da capital algarvia em 2010.

Em 2014 integrou o Benfica Campus e, desde então, foi campeão nacional de iniciados (2016/17) e de juvenis (2018/19), tendo ainda sido finalista da UEFA Youth League em 2020.

Nas últimas épocas integrou a equipa B, registou um total de 66 jogos na Liga 2 e foi um dos capitães de equipa em 2024/25, época que terminou com um histórico 4.º lugar.

Depois de um longo trajeto ao serviço do Clube, no qual foi exemplo de compromisso e empenho, Filipe Cruz abraça agora um novo desafio profissional. Por isso, o Sport Lisboa e Benfica expressa o seu agradecimento e deseja-lhe as maiores felicidades, tanto no plano desportivo como no pessoal.



## PORTUGAL SUB-18

### 10 benfiquistas convocados

O Benfica é o clube mais representado na convocatória da seleção nacional sub-18, com 10 jogadores chamados para o Torneio Internacional de Limoges, que decorre entre os dias 3 e 7 de setembro.

Daniel Banjaqui, Ricardo Neto, Mauro Furtado, José Neto, Rafael Quintas, Miguel Figueiredo, Gil Neves, Anísio Cabral, Tomás Soares e Stevan Manuel são os 10 jogadores encarnados que fazem parte dos 22 atletas convocados para a competição.

A equipa das quinas viaja para França na segunda-feira, 1 de setembro, e tem em agenda a realização de 3 jogos.

O primeiro duelo no Torneio Internacional de Limoges está marcado para quarta-feira, dia 3, ante o Japão. Seguem-se as partidas frente a França (sexta-feira, dia 5) e Arábia Saudita (domingo, dia 7). Esta última antecede o regresso dos atletas aos respetivos clubes.

## SUB-17

### Seleção chama 7 águias

Com 7 atletas entre os 22 eleitos, o Benfica é o clube mais representado também na convocatória da seleção nacional sub-17 para o torneio de preparação que se realiza no Norte do país entre 4 e 9 de setembro.

Andreson Semedo, Ruben Correia, Tomás Ferreira, Miguel Galinho, Simão Constantino, Afonso Ferreirinha e Tiago Rodrigues são os benfiquistas chamados para o certame.

Na prova, Portugal medirá forças com Itália (às 11:00 de 4 de setembro, no Estádio Municipal Manuela Machado), Escócia (11:00 de 6 de setembro, no Estádio Municipal Manuela Machado) e Sérvia (11:00 de 9 de setembro, no Estádio do Varzim SC).

A concentração portuguesa, que arranca na segunda-feira, 1 de setembro, prevê ainda a realização de 6 sessões de treino.

## REPORTAGEM

Equipa B

# Crescer mais depressa

**O PARADIGMA DE QUEIMAR ETAPAS NO CRESCIMENTO DOS JOGADORES MANTÉM-SE NO BENFICA, MAS, NESTA TEMPORADA, FOI ESCALADO MAIS UM DEGRAU NA ESTRATÉGIA DE ACELERAR A EVOLUÇÃO DOS JOVENS TALENTOS. SAIBA COMO.**

JOSÉ MARINHO | TEXTO

**A** estreia, na equipa B do Benfica, de dois jogadores que há poucos meses ainda disputavam o Campeonato Sub-17 é o mais flagrante exemplo da decisão de tornar o plantel mais jovem e mais identificado com a estratégia do Clube, de acelerar o crescimento de vários dos talentos que forma.

Essa sempre foi uma das marcas que tornaram possível a estreia na equipa principal do Benfica de jogadores como Renato Sanches, João Félix, António Silva ou João Neves. Talentos provenientes do inesgotável filão do Benfica Campus, que, apesar de muito novos, tiveram impacto imediato na equipa e na forma como, todos eles, ajudaram o Benfica a conquistar títulos de campeão.

Todos exemplos de um talento maior, de uma maturidade precoce e de uma estratégia que o Benfica iniciou em Portugal e tornou paradigma na formação de jovens talentos. Em Portugal e crescentemente na Europa, onde mesmo os clubes mais endinheirados se empenham no crescimento acelerado de algumas das suas joias da formação ou de jogadores contratados ainda em idade formativa.

## Made in Benfica como estratégia

A formação inicial do Benfica B na jornada inaugural da Liga 2, há poucos meses, poderia ser o onze titular de uma equipa do Benfica que disputasse a Liga Revelação. Com o brilhante 4.º lugar da época passada, terminou um ciclo, com a escalada de alguns desses jogadores ao plantel principal, e outros procurando uma evolução noutros clubes, em Portugal e no estrangeiro.

Foi um ano notável nos resultados, nas exibições e na evolução dos jogadores.

O mais fácil seria manter a base – no seu segundo ano de sénior – e tentar repetir ou melhorar a classificação. Mas, no Benfica Campus, o mais fácil não é a forma mais rápida de fazer o jogador evoluir. E num modelo formativo todo ele centrado no jogador e na sua evolução, a direção do Benfica Campus e a direção técnica – agora liderada por Joaquim Milheiro, que o Benfica contratou ao Al Hilal – decidiram ir mais longe.

Nesse sentido, foi decidido enfrentar o primeiro patamar de profissionalismo com jogadores, maioritariamente, de 17, 18 e 19 anos. É o que sucede com a equipa B, “com uma média de idades de 19 anos e uns pozinhos”, como declarou Guilherme Müller, diretor do Benfica Campus, e também com a equipa de sub-23, com uma presença muito significativa de jogadores que foram, recentemente, campeões europeus de sub-17.



## A fonte da juventude

Do plantel da época passada da equipa B que brilhantemente conquistou o 4.º lugar da Liga 2

restam apenas 6 jogadores. São os casos de Ricardo Ribeiro, João Fonseca, Tiago Parente, Francisco Neto, Ivan Lima e

José Melro. De todos eles, apenas José Melro foi utilizado com alguma regularidade na época passada.



**“Nos últimos 4 anos, a formação do Benfica conseguiu ter 24 estreias na equipa principal do Clube. Isto representa cerca de 35% dos jogadores formados no Benfica e que se estrearam na equipa principal desde que existe o Benfica Campus”**

Guilherme Müller,  
diretor do Benfica Campus



de enfrentar, o diretor do Benfica Campus mantém otimismo no resultado. E envolve os adeptos no processo: “Venham ter conosco, venham conhecer mais cedo os jogadores, os nossos talentos, e venham ao Benfica Campus ajudar estes jogadores, empurrando-os para bons jogos, vitórias e para o objetivo final de formar jogadores para a equipa principal.”

#### Semear mais cedo

Esta estratégia de lançar mais cedo as sementes do aproveitamento do talento formado no Benfica Campus vai permitir colher frutos também mais precocemente. Por outro lado, pretende-se aumentar a identificação dos jogadores com o Clube e a sua cultura.

“Nos últimos 4 anos, a formação do Benfica conseguiu ter 24 estreias na equipa principal do Clube. Isto representa cerca de 35% dos jogadores formados no Benfica e que se estrearam na equipa principal desde que existe o Benfica Campus. Mas, além de se estrearem na equipa, o que nos interessa é que se consigam fixar e tenham rendimento na equipa principal. Nos últimos 4 anos tivemos, em média, 10 jogadores formados no Benfica Campus no plantel principal do Clube. E, ainda mais importante, esses 10 jogadores representam, em média, 30% de utilização total de minutos de jogadores durante a época. Ou seja, o jogador formado no Benfica Campus tem muito impacto naquilo que é a dinâmica da equipa principal”, adiantou, em declarações exclusivas aos meios de comunicação do Clube,

Guilherme Müller, responsável máximo da academia do Benfica.

Recentemente chegado ao Clube, depois de uma experiência de vários anos nas seleções mais jovens de Portugal e de coordenação do futebol de formação do Al Hilal, na Arábia, Joaquim Milheiro rapidamente se identificou com o projeto do Benfica.

“Há uma exposição maior a uma exigência significativamente elevada, pela experiência dos adversários, pela própria dinâmica da competição e pela exigência de jogar pelo Benfica. Isto cria uma adversidade que os nossos jogadores têm de superar para se tornarem mais competentes e mais preparados para o futuro”, afirmou o diretor técnico.

**“É tirar os jogadores da sua zona de conforto. É nessa adversidade que os jogadores crescem, sobretudo num clube que tem uma mística que apela muito à superação”**

Joaquim Milheiro,  
diretor técnico do Benfica Campus

Joaquim Milheiro recorre aos traços identitários da mística benfiquista para recuperar uma das principais consequências de queimar etapas no crescimento dos jogadores. “É tirar os jogadores da sua zona de conforto. É nessa adversidade que os jogadores crescem, sobretudo num clube que tem uma mística que apela muito à superação. É isso que os fará crescer e atingir os mais elevados patamares de rendimento, porque jogar no Benfica é jogar num dos melhores clubes do mundo e jogar perante uma exigência altíssima”, esclareceu o diretor técnico do Benfica Campus.

#### Uma aposta sem risco

As consequências que as apostas do Benfica podem ter nos resultados que a equipa irá obter não são encaradas como risco, mas como um desafio. É um facto que a classificação obtida na época passada pode criar expectativas nos adeptos, mas acima disso estão os benefícios que o Clube obterá se conseguir preparar para a sua equipa principal mais e melhores jogadores formados no Clube e, quem sabe?, mais precocemente.

“Não olhamos para os riscos desta aposta, olhamos para o desafio que todos temos pela frente. Desde logo, acreditamos no talento dos jogadores e na competência das equipas técnicas e de toda a estrutura de apoio às equipas. Vamos ter diferenças de idade muito acentuadas, sobretudo na equipa B, que defrontará equipas com jogadores bem acima da idade média da nossa equipa, mas o nosso projeto não olha a idades, olha ao talento. >>>



**REPORTAGEM** Equipa B

>>> E quando falamos da nossa equipa de sub-23, temos um *gap* de 3/4 anos em relação às outras equipas. Nos sub-19, apontamos para uma diferença de 2 anos, e, num contexto pré-profissionalismo e profissionalismo, temos aqui um efeito dominó, em que as equipas acabam por se influenciar umas às outras”, ressaltou Joaquim Milheiro.

Em toda a Europa, nos principais clubes europeus, mesmo aqueles que se movimentam com grande à-vontade financeiro, cresce uma tendência de formar e desenvolver talento, criando oportunidades para jovens jogadores, cada vez mais precocemente. Fora do olhar intenso e mediático que assombra jogadores como Lamine Yamal ou Cubarsí, existe toda uma extensa legião de jovens prodígios, dos 16 aos 19 anos, que transpõem o preconceito contra jogadores que ainda mal conseguem escafoar a barba. No Benfica, também sempre foi historicamente assim.

“Podemos agarrar num exemplo de um António Simões, de um Chalana, exemplos históricos e marcantes de jogadores muito jovens, afirmando-se na equipa principal com 17/18 anos de idade. É algo que tem sido trabalhado pelo Benfica ao longo da sua história e que pretendemos reforçar cada vez mais”, lembrou Joaquim Milheiro.

**Hino ao nacional**

Entre os efeitos secundários da aposta do Benfica esteve a decisão de não contratar jogadores no mercado, mais desenvolvidos na carreira e na idade, que se mesclassem com os mais novos. Há um racional por detrás dessa decisão e é puramente desportivo. Colocar mais jovens jogadores da academia nos andaimos da promoção à equipa B.

João Fonseca é um desses exemplos que combinam uma rara maturidade com uma evidência competitiva, apenas com 19 anos. Desde os seus 16 anos que anda a queimar etapas, primeiro, integrando o plantel dos sub-23 e, agora, a equipa B. É já um dos capitães da equipa.

“Vamos enfrentar uma liga muito competitiva, um ambiente muito competitivo, com equipas mais experientes e onde encontramos espaço para evoluir. Na equipa B, sente-se uma diferença muito grande para os escalões mais abaixo, e a pré-temporada foi muito boa para nos começarmos a preparar melhor para o que enfrentamos no Campeonato. A intensidade é diferente, aqui não podemos cometer



um erro, e isso prepara-nos para os próximos patamares. É um grande orgulho ser um dos capitães da equipa, e aquilo que espero desta temporada é que, no final, sejamos todos melhores do que quando aqui chegámos”, revelou o promissor defesa-central.

Acabado de sair do ninho da formação, Gonçalo Moreira é outro dos jovens talentos que emergem na equipa B. Trata-se de um médio-ofensivo, de 19 anos, que na época passada, ao serviço dos sub-23 e da equipa que disputou a Youth League, apontou 19 golos e completou 7 passes para golo. Nesta temporada, na Liga 2, em 3 jogos, já marcou 1 golo.

“Estamos a disputar os jogos contra homens. É grande diferença. Temos uma equipa muito jovem, mas o espírito mantém-se

**“Estamos a disputar os jogos contra homens. É grande diferença. Temos uma equipa muito jovem, mas o espírito mantém-se o mesmo, que é entrar sempre para ganhar”**

Gonçalo Moreira,  
jogador do Benfica



**“A intensidade é diferente, aqui não podemos cometer um erro, e isso prepara-nos para os próximos patamares. É um grande orgulho ser um dos capitães da equipa”**

João Fonseca,  
jogador do Benfica

o mesmo, que é entrar sempre para ganhar. Está a ser um bom desafio, os primeiros 2 jogos correram bem, e estamos a entrar no ritmo. Estamos num patamar completamente diferente, muda o tempo que temos para pensar, em cada jogada, mas com tempo de jogo, e com a aprendizagem que vem com esse tempo de jogo, vamos entrar no ritmo e conquistar os objetivos do Clube. Temos menos tempo para pensar, temos de decidir mais rápido, e enfrentamos jogos muito competitivos, não há vitórias certas, são sempre jogos muito complicados. O nosso plantel é constituído por jogadores jovens, mas, como estão no Benfica, todos têm qualidade, e sabemos que, se conseguirmos meter toda essa qualidade nos jogos, vamos atingir os nossos objetivos, individuais e coletivos”, asseverou Gonçalo Moreira, um dos jogadores mais criativos do plantel

Um dos atletas que já começaram a sentir o efeito da aposta do Benfica, num plantel que é

o mais jovem dos últimos 5 anos, é o médio Miguel Figueiredo. Há poucos meses disputou e ajudou a vencer o Campeonato Sub-17, e já foi suplente utilizado e titular nos 3 jogos disputados pela equipa B na Liga 2.

“É tudo muito diferente daquilo a que estava habituado. Jogos mais intensos, a velocidade de execução e de pensamento são diferentes, temos menos tempo para jogar e para decidir, é tudo mais complicado. É um futebol mais adulto, mais pensado, sem tantas correrias como eu estava habituado nos sub-17. Como jogo a médio, sinto essa diferença, tenho de decidir mais rapidamente numa zona em que tenho pouco espaço para o fazer. Sinto que este salto que estou a dar é uma aposta do Clube em mim, e isso é bom para a minha evolução como jogador”, definiu Miguel Figueiredo.

Esta é a nova realidade com que os jovens talentos do Benfica Campus se veem confrontados, com o objetivo de antecipar os prazos de crescimento no patamar profissional. Crescer mais, de maneira ambiciosa e acelerada, com a marca do Formar à Benfica.

**“Sinto que este salto que estou a dar é uma aposta do Clube em mim, e isso é bom para a minha evolução como jogador”**

Miguel Figueiredo,  
jogador do Benfica



Efeméride

# O dia de sonho dos campeões mundiais

COMPLETARAM-SE 3 ANOS DESDE QUE O BENFICA VENCEU, EM MONTEVIDEU, O PEÑAROL E, COM ESSE TRIUNFO, CONQUISTOU A TAÇA INTERCONTINENTAL SUB-20. UM FEITO HISTÓRICO E INÉDITO.

REDAÇÃO | TEXTO



O dia 21 de agosto de 2022 ficará para a história do futebol de formação do Benfica: nessa data, as águias ergueram, em Montevideo, no Uruguai, o troféu relativo à conquista da 1.ª edição da Taça Intercontinental Sub-20.

Perante mais de 40 mil espectadores no Estádio Centenário, a equipa encarnada voou mais alto

do que a formação anfitriã, o Peñarol, e assegurou a conquista com um triunfo por 0-1, com um golo assinado por Luís Semedo, aos 69'. A celebração benquista foi efusiva no local, e teve reflexo posterior, já após o regresso dos campeões a Portugal: no dia 24 de agosto, em pleno Estádio da Luz, ao intervalo do jogo entre Benfica e Dinamo

Kiev, para a Liga dos Campeões, os jovens vencedores foram mostrar o troféu conquistado. Das bancadas, receberam um aplauso intenso, numa homenagem em que também esteve presente o presidente do Clube, Rui Costa. Três anos depois, evocamos aqui um sucesso que ficará para sempre gravado na memória dos benfiquistas.



## Peñarol-BENFICA 0-1

TAÇA INTERCONTINENTAL SUB-20 | 21/8/2022

ESTÁDIO CENTENÁRIO EM MONTEVIDEU

### Peñarol

Randall Rodríguez, Joaquín Ferreira, González, Agustin Rodríguez, De Ritis, García, Guisolfo (Matias Ferreira, 73'), Rossi, Homenchenko (Carrizo, 89'), Alonso (Mansilla, 79') e Cruz (Díaz, 73')

**Suplentes** Morgan, Fernández, Mendez, Silva, Matias Ferreira (73'), Mansilla (79'), Díaz (73'), Piegas, Carrizo (89'), Alvez e Espinosa

### BENFICA

Samuel Soares, João Tomé (Francisco Domingues, 87'), Lenny Lacroix, Adrian Bajrami, Rafael Rodrigues, Zan Jevsenak (Nuno Félix, 87'), Cher Ndour (Martim Neto, 74'), João Neves, Henrique Pereira (Gerson Sousa, 74'), Moreira Jr. e João Resende (Luís Semedo, 64')

**Suplentes** André Gomes, Pedro Souza, Martim Ferreira, Francisco Domingues (87'), Nuno Félix (87'), Martim Neto (74'), Diogo Nascimento, Diogo Prioste, Gerson Sousa (74'), Ricardo Nóbrega Marques e Luís Semedo (64')

**Treinador** Luís Castro

**Golo** Luís Semedo (69')

Opinião

Luís FIALHO



## Mais do mesmo

Do que já se viu da nova temporada futebolística, há coisas que parecem não ter mudado e não podem deixar de nos preocupar. Por um lado, a arbitragem.

O Sporting continua a beneficiar de ajudas cirúrgicas, mas importantes. Jogou dois terços das últimas duas partidas em superioridade numérica. Goleou 6-0 e 4-1, respectivamente. Antes das expulsões, vencia por 1-0 e perdia por 0-1, respectivamente. As equipas da segunda metade da tabela já são demasiado frágeis. Reduzidas a 10, transformam-se num doce. Assim é fácil. Sobretudo quando os cartões são mal exibidos, como sucedeu na Madeira.

Em 3 jornadas, os jogadores do Sporting viram 4 cartões amarelos, enquanto os seus adversários viram 9 amarelos e 2 vermelhos. Em 2, os jogadores do Benfica viram 5 amarelos, tantos quanto os seus adversários. Se puxarmos pela memória e recordarmos alguns dos lances, percebemos como os campos começam a ficar inclinados. Na época passada, entre rasteiras com o ombro e pisões na cabeça, perdemos Campeonato e Taça. Teremos de estar atentos para que a história não se repita.

Por outro lado, continua a campanha negra visando o nosso treinador – e, através dele, o nosso presidente e todo o Clube.

Após o jogo com o Tondela, quem não soubesse o que se havia passado, pelos painéis televisivos jamais pensaria que o Benfica tinha ganhado 3-0. Nos jornais, mesmo em *A Bola*, outrora acusado de tendências benfiquistas, o tiro ao Lage é constante e chega a tornar-se ridículo.

É preciso lembrar que na época passada, com tudo contra e sem ter escolhido o plantel, Bruno Lage fez mais pontos do que qualquer outra equipa no Campeonato, ganhou a Taça da Liga, fez uma excelente Liga dos Campeões e perdeu no Jamor da forma que todos vimos. Merece, sem dúvida, o nosso apoio e a nossa confiança.

(escreve com a ortografia antiga)

## MODALIDADES

Andebol feminino

# Águias conquistam a Supertaça!

NO PAVILHÃO MULTIUSOS DE SINES, O BENFICA VENCEU O MADEIRA SAD, POR 26-18, E ERGUEU O TROFÉU.

REDAÇÃO | TEXTO

A equipa feminina de andebol do Benfica conquistou a Supertaça ao vencer o Madeira SAD, por 26-18, no sábado, 23 de agosto, no Pavilhão Multiusos de Sines. É a 5.ª vez que as águias erguem o troféu!

Antes do arranque do desafio, em homenagem aos homens e às mulheres que combatem os incêndios que assolam Portugal, Mihaela Minciuna e Sandra Ramos, capitãs de equipa do Benfica e do Madeira SAD, respetivamente, apresentaram-se com farda de bombeiras de forma simbólica.

O golo inaugural foi rubricado precisamente por Mihaela Minciuna. O Madeira SAD igualou, mas Duda concluiu logo depois um contra-ataque, que deu o 2-1 às tetracampeãs nacionais.

Em início de temporada, ambas as equipas somaram várias falhas técnicas, motivo pelo qual houve poucos golos. Todavia, aos 9', Nádía Rodrigues colocou o Benfica com 2 tentos de vantagem pela primeira vez (4-2).

Pese a acutilância em campo, as tetracampeãs nacionais evidenciaram dificuldades de concretização, principalmente em

**BENFICA** 26  
**Madeira SAD** 18

SUPERTAÇA 2025 | 23/8/2025  
PAVILHÃO MULTIUSOS DE SINES

**BENFICA**

Matilde Rosa, Duda, Alexandra Shunu, Constança Sequeira, Mihaela Minciuna, Carolina Monteiro e Nádía Rodrigues

**Suplentes** Maddalena Cabrini, Nora Leitner, Sofia Ferreira, Mariana Costa, Maria Unjanque, Catarina Bernardino, Patrícia Rodrigues e Ana Silva

**Treinador** Luís Monteiro

**Marcadoras** Constança Sequeira (8), Nora Leitner (4), Mihaela Minciuna (4), Alexandra Shunu (3), Carolina Monteiro (3), Duda (2), Mariana Costa (1) e Nádía Rodrigues (1)

**Madeira SAD**

Isabel Góis, Joana Oliveira, Maren Marki, Maira Campos, Maria Duarte, Catarina Ascensão e Marilene Souza

**Suplentes** Ana Ferreira, Giovana Moniz, Bárbara Rodrigues, Sandra Ramos, Sofia Cabral e Neide Duarte

**Ao intervalo** 12-9

Veja aqui

o resumo do jogo



algumas situações de contra-ataque. A equipa insular aproveitou e sensivelmente a meio da 1.ª parte vencia por 4-5.

O equilíbrio persistia, e nenhuma das formações conse-



guia cavar uma diferença folgada. A defesa aguerrida apresentada pelas jogadoras comandadas por Luís Monteiro foi uma arma para desbloquear o jogo. As encarnadas mostraram-se com melhores índices físicos, e Nora Leitner, reforço das águias, estreou-se a faturar, elevando a diferença para 3 golos (10-7) quando faltavam 4 minutos para jogar na 1.ª metade. Com Matilde Rosa eficiente na baliza das tetracampeãs, o Ben-

fica chegou ao intervalo na frente (12-9).

No começo da 2.ª metade, Constança Sequeira não desperdiçou um livre de 7 metros e dilatou o score (13-9). Com mais argumentos em comparação com o oponente e variabilidade nos remates aos 9 e aos 6 metros, o Benfica distanciou-se no marcador (17-12, aos 42'), cenário que robusteceu ainda mais os níveis de confiança das tetracampeãs nacionais.

Com uma grande exibição na baliza encarnada, Matilde Rosa contribuiu para que as insulares não se conseguissem aproximar. A 11 minutos do final, Nora Leitner apontou o 21.º golo das águias. Houve dúvidas de que a bola tivesse ultrapassado na totalidade a linha de baliza, e os árbitros confirmaram a validação do tento depois de visionarem as imagens do lance.

O marcador assinalava 21-14, e o triunfo do Glorioso estava

## Palmarés

5 Supertaças

2025

2023

2022

1992

1990





bem encaminhado. A cerca de 2 minutos do final, Luís Monteiro promoveu a estreia da guarda-redes Maddalena Cabrini, internacional italiana, que é uma das caras novas para 2025/26. Nas bancadas, os adeptos encarnados, em maioria, gritavam bem alto “Benfica, Benfica!”.

A Supertaça estava conquistada! O embate terminou com o triunfo por 26-18, uma diferença que ilustra a superioridade das águias. Autora de 8 golos, Con-

stança Sequeira foi eleita Player of the Match. Num momento marcado por muitos aplausos, o troféu foi transportado por um bombeiro, antes de a Supertaça ser entregue às jogadoras do Benfica, que fizeram a festa.

Neste sábado, 30 de agosto, pelas 15:00, as águias tornam a medir forças com o Madeira SAD, desta vez para a 1.ª jornada da 1.ª fase do Campeonato Nacional, no Pavilhão do Funchal (ver página 18).

## LUÍS MONTEIRO

### “A equipa está muito unida”

O treinador encarnado era, no final do desafio, um homem naturalmente satisfeito. “Parabéns ao Benfica! Preparámos bem este jogo, a equipa está muito unida, está a trabalhar muitíssimo bem”, exultou.

Luís Monteiro teve oportunidade de explicar como o grupo contornou as dificuldades que se perfilaram para este jogo. “Temos algumas limitações, a Maria [Unjanque] não pode atacar, a Joana [Semedo] está lesionada, a Madalena [Pereira] e a Samara [Vieira] não estão, mas, apesar disso, sabíamos que tínhamos mais profundidade do que o Madeira [SAD], e, tal como aconteceu na final da Taça de Portugal, um ritmo elevado do jogo e um bom trabalho defensivo acabariam por dar frutos.

Foi o que aconteceu”, revelou o técnico. E, na sua opinião, o triunfo benfiquista não merece contestação. “Acho que é uma vitória justíssima, fomos efetivamente a equipa mais forte. O Benfica deu-nos a possibilidade de praticamente não mudarmos a equipa, e o trabalho é muito mais fácil. Partimos de um patamar diferente, isso também tem vantagens”, defendeu.

A terminar, não esqueceu a importância do público afeto ao clube da águia. “Jogando aqui em Sines, tivemos muito apoio dos nossos adeptos, e, naqueles momentos em que possamos ter tido ali alguma tremedeira, eles apoiaram-nos sempre de forma incansável, e isso joga sempre a nosso favor também”, reconheceu Luís Monteiro.



## DISCURSO DIRETO

### Mihaela Minciuna

“É a cereja no topo do bolo que nos escapou na época passada, e neste ano começámos por cima e vamos ver se conquistamos tudo o que temos para conquistar a nível nacional, o objetivo é sempre esse. É uma felicidade enorme entrarmos logo com esta conquista, darmos já este indício e darmos este título aos nossos benfiquistas, aos que estiveram aqui presentes, aos que nos viram nas suas casas ou noutros locais. Dedicar-lhes este título”

### Constança Sequeira

“É um sentimento muito bom, a minha equipa é fenomenal, sem elas não seria possível [o prémio]. O 1.º troféu já está, venham os próximos. Os adeptos são sempre o nosso 7.º jogador”

### Nádia Rodrigues

“É uma enorme felicidade, porque trabalhámos bastante. Foram semanas muito difíceis de readaptação, foi muito difícil esta pré-época, mas preparámo-nos muito bem, e é um sentimento de felicidade e de dever cumprido, porque trabalhámos imenso para este momento”

### Matilde Rosa

“O nosso objetivo era ganhar este troféu, que nos fugiu na época passada. A 1.ª parte foi mais equilibrada, mas nunca desistimos. Tivemos a vitória sempre em mente. Na 2.ª parte não cometemos tantas falhas técnicas, e isso fez com que o jogo fluísse, e fez-nos ganhar o troféu”

### Nora Leitner

“É fantástico, é um sonho vencer 1 troféu no meu 1.º jogo oficial pelo Clube. Queremos ganhar todas as provas nacionais”

### Carolina Monteiro

“Jogo típico de início de temporada, com algumas falhas técnicas e remates falhados, mas estivemos sempre por cima do jogo e conseguimos controlar sempre os momentos importantes. Estivemos muito bem defensivamente, principalmente na 1.ª parte, e acho que isso foi a chave para conseguirmos este troféu. Não havia melhor maneira de começar a época”



## MENSAGEM DE RUI COSTA, PRESIDENTE DO BENFICA

“Felicito a equipa feminina de andebol do Sport Lisboa e Benfica pela conquista da 5.ª Supertaça da nossa história. Foi uma final em que demonstrámos toda a nossa ambição, que culminou na reconquista da Supertaça!

Quero felicitar as nossas atletas, equipa técnica e estrutura por mais esta conquista para o Museu Cosme Damião. Parabéns a todos.”



**“Fazemos uma boa gestão. Somos muito criteriosos no trabalho de ginásio, no trabalho de campo”**

Luís Monteiro

O calendário trouxe uma jornada dupla logo no arranque do Campeonato Nacional, mas Luís Monteiro prefere ver o “copo meio cheio”: 2 jogos em 24 horas representam mais uma oportunidade para consolidar processos, gerir a fadiga de forma criteriosa e preparar a equipa sem sobrecarga, mantendo o foco na consistência competitiva.

“Penso que é melhor ter uma jornada dupla agora, nesta fase, do que depois, já em março ou abril, numa fase com muitos jogos de sobrecarga, em que se podia notar mais a fadiga. Fazemos uma boa gestão nesse aspeto. Somos muito criteriosos no trabalho de ginásio, no trabalho de campo, e penso que não vem numa má altura a jornada dupla. Isso, para mim, não vai servir de desculpa. De qualquer das maneiras, é uma contingência da competição. Leva-nos a que também só façamos uma viagem à Madeira nesta 1.ª fase, e temos de olhar para esse copo meio cheio em vez de olharmos para o copo meio vazio”, observou.

Por fim, sobre o adversário de domingo, o CS Madeira, recém-chegado à 1.ª Divisão, o treinador analisou o que espera da formação madeirense. “Neste momento, a análise é feita com base em vídeos do final da época passada. É um adversário que teve muito mérito na subida de divisão, juntamente com a Juve Lis. Nós sabemos o que vale a Juve Lis. Existe ali alguma similaridade, digamos assim, de capacidade para jogar nesta 1.ª Divisão. Mas estamos a preparar, embora neste momento o foco vá mais para o Madeira SAD, com todo o respeito pelo CS Madeira. Nesta altura, o que é mesmo importante é conseguirmos trazer os 3 pontos no jogo com o Madeira SAD e, depois, termos 24 horas para alterar o foco, manter a consistência, perceber alguns aspetos e nuances da equipa adversária, para levarmos de vencida esta jornada dupla”, concluiu.

Andebol | Antevisão do arranque do Campeonato Nacional

# O “copo meio cheio” da jornada dupla

**O TREINADOR ENCARNADO, LUÍS MONTEIRO, OLHA PARA O ARRANQUE EXIGENTE COM OTIMISMO: VIAGEM AO FUNCHAL PARA DEFRONTAR O MADEIRA SAD NESTE SÁBADO (15:00) E O CS MADEIRA NO DOMINGO (12:00).**

REDAÇÃO | TEXTO

**D**epois de Sines e da conquista da Supertaça, a rota das encarnadas aponta agora à Madeira, para um arranque de campeonato em dose dupla: neste sábado, 30 de agosto, frente ao Madeira SAD (15:00, Pavilhão do Funchal), e no domingo, 31 de agosto, diante do recém-promovido CS Madeira (12:00, Pavilhão da Escola Bartolomeu Perestrelo). São as 1.ª e 2.ª jornadas da 1.ª fase do Campeonato Nacional feminino de andebol, disputadas em apenas 24 horas, num teste de exigência máxima.

No reencontro imediato com o Madeira SAD, Luís Monteiro destacou que o conjunto tetracampeão nacional já conta com uma base de trabalho consolidada, o que facilita a análise e a preparação. No entanto, o técnico sublinha que essa van-

tagem não diminui a exigência do confronto.

“O trabalho fica mais facilitado, honestamente. Temos mais um jogo para analisar, que é o jogo da final da Supertaça, mas temos já um trabalho feito de análise da equipa e, com uma semana de trabalho, as coisas ficam mais facilitadas. Não quer dizer que seja mais fácil jogar o jogo, uma coisa não implica a outra. Vamos à Madeira, que é sempre um jogo complexo, implica uma viagem. A equipa do Madeira SAD vai querer retificar alguns aspetos, e a Nina [Sandra Martins], a treinadora, é muito boa na parte da estratégia, portanto, ela vai ver de certeza aquilo que correu bem e o que pode ainda melhorar. E nós faremos também o nosso trabalho. Em termos de preparação, é tranquilo. Agora, o grau de dificuldade

do jogo talvez seja um pouco mais elevado”, explicou em declarações à BTV.

Apesar da vitória folgada na Supertaça [26-18], Luís Monteiro foi categórico ao explicar que o resultado não traduz, de forma absoluta, a diferença real entre as equipas, e sublinhou a necessidade de continuar a trabalhar para que não se caia na ilusão de que os jogos futuros serão automaticamente fáceis.

“Estamos numa fase ainda precoce da temporada. Naquele jogo

foi a diferença efetiva entre as equipas, mas há aqui um trabalho a fazer também para não deixarmos que se pense que o jogo é fácil e que, mais cedo ou mais tarde, acabamos por ganhar. Foi a história daquele jogo. O jogo correu-nos relativamente bem, mas temos muitos aspetos que podemos melhorar, nomeadamente a questão da eficácia no um contra a guarda-redes, contra a Isabel [Góis], guarda-redes do Madeira SAD. Mas vai ser um jogo muito duro”, alertou.

## 1.ª JORNADA

Madeira SAD-BENFICA	30/8
CALE-ABC	30/8
Almeida Garrett-Juve Lis	30/8
CS Madeira-Colégio Gaia	11/10
São Pedro do Sul-Gil Eanes	22/10

## 2.ª JORNADA

CS Madeira-BENFICA	31/8
CALE-Almeida Garrett	13/9
Juve Lis-Gil Eanes	13/9
ABC-São Pedro do Sul	13/9
Madeira SAD-Colégio Gaia	12/10

Equipa masculina

# Apresentação com bons indícios

**O BENFICA VENCEU O PUENTE GENIL NO JOGO EM QUE A EQUIPA DE JOTA GONZÁLEZ SE MOSTROU AOS BENFIQUISTAS. MAIS UM PASSO A PENSAR NO ARRANQUE DA FASE REGULAR DO CAMPEONATO, EM 6 DE SETEMBRO.**

REDAÇÃO | TEXTO

No Pavilhão n.º 2 da Luz, no passado dia 22 de agosto, o Benfica apresentou-se aos benfiquistas com uma receção aos espanhóis do Puente Genil. Vitória justa e incontestável: 36-25.

Numa noite de sexta-feira de festa, ouviu-se, e cantou-se, o *Ser Benfiquista*, e um a um os jogadores foram apresentados perante os aplausos e os incentivos dos adeptos nas bancadas. Muitas caras novas na versão 2025/26 da equipa de andebol encarnada, com Jota González a eleger Gustavo Capdeville, Miguel Sánchez, Reinier Taboada, Ander Izquierdo, Bélone Moreira, Mikita Vailupau e Javi Rodríguez para o sete inicial. Rangel da Rosa, Gabriel Cavalcanti, Pau Oliveras, Fábio Silva e Ismael Fernández foram suplentes, enquanto Alejandro Barbeito, Christopher Hedberg, Alexis Borges, Stiven Valencia e Kristian Olsen não foram opção para este desafio devido a questões físicas.

Ao intervalo, o marcador apresentava um 21-14, registo que foi sendo dilatado até uma justa e

confortável vitória, por 36-25. Bons indícios na Luz, com o coletivo a apresentar bons processos!

“Acho que os jogadores estão a trabalhar muito bem. É uma pena que os nossos adeptos não tenham podido ver todos os jogadores, porque tivemos alguns que não puderam jogar. Mas acho que, pouco a pouco, vamos ganhando ritmo, vamos assimilando as ideias que queremos”, afirmou o treinador Jota González.

O Benfica inicia o Campeonato Nacional com uma receção ao Belenenses. A 1.ª jornada da fase regular da competição está marcada para o dia 6 de setembro.

**“Pouco a pouco,  
vamos ganhando ritmo,  
vamos assimilando  
as ideias que queremos”**

Jota González

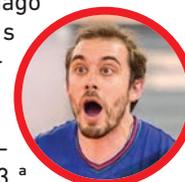


VOLEIBOL

## Ivo Casas e Tiago Violas no Mundial

Ivo Casas e Tiago Violas, atletas da equipa masculina de voleibol do Benfica, foram convocados para a 3.ª participação portuguesa numa fase final do Campeonato do Mundo.

O certame realiza-se nas Filipinas entre 12 e 28 de setembro, e Portugal, que está inserido no Grupo D, tem encontros marcados com Cuba (às 6:30 de 13 de setembro), EUA (14:00 de 15 de setembro) e Colômbia (3:00 de 17 de setembro), relativos à fase de grupos. Os dois primeiros classificados de cada um dos oito agrupamentos apuram-se para os oitavos de final do Mundial.



PUB

**LASO**  
OVERCOMING  
OBSTACLES

TRANSPORTES ESPECIAIS  
TRANSPORTES CONVENCIONAIS  
GESTÃO DE PROJETOS E ENGENHARIA  
HEAVY LIFT  
AUTOGRUAS E CAMIÕES GRUA

Futsal

# Supertaça x 2!

AMBAS AS EQUIPAS DO BENFICA VÃO A JOGO NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO, PARA LUTAR PELOS PRIMEIROS TROFÉUS DA TEMPORADA. A FORMAÇÃO LIDERADA POR PAULO ROXO ENTRA NA QUADRA LOGO ÀS 18:00, FRENTE AO NUN'ÁLVARES; DEPOIS, ÀS 21:00, É A VEZ DE OS CAMPEÕES NACIONAIS, SOB O COMANDO DE CASSIANO KLEIN, DEFRONTAREM O SPORTING. AS DUAS FINAIS DISPUTAM-SE NO PAVILHÃO MULTIUSOS DE GONDOMAR.

REDAÇÃO | TEXTOS



## Equipa feminina com foco total para renovar título

A contagem decrescente para a Supertaça feminina de futsal começou, e no Pavilhão Multiusos de Gondomar, na quarta-feira, 3 de setembro (18:00), tudo promete ser decidido nos detalhes. Antes de a equipa masculina entrar na quadra, será a formação liderada por Paulo Roxo a procurar erguer o seu troféu (um feito alcançado 9 vezes, as últimas 8 de forma consecutiva), tendo pela frente o Nun'Álvares.

O treinador do Benfica explicou que prepara a equipa com atenção máxima aos pormenores. “Nesta semana, foco total já no jogo. Vamos, entre aspas, ensaiar o jogo, os momentos do jogo, para podermos chegar lá preparados. É um jogo com características diferentes porque o Nun'Álvares tem um treinador já há mais anos no clube, mas neste ano mudaram bastante as jogadoras. E eu, pelo contrário, tenho as jogadoras há mais tempo e acabei de chegar. Ou seja, quem vai estar melhor para este dia, eu não sei. Apostaria num 50-50. Porque elas também, do lado de lá, têm um grande



treinador e jogadoras interessantes que trouxeram. E do nosso lado, há toda a vontade e as jogadoras estão há muito tempo juntas. É um jogo de 50-50. Não gostaria de fazer este tipo de jogo com apenas duas ou

três semanas de trabalho, mas é o que é. Vamos tentar montar uma estratégia específica para este jogo. Depois teremos tempo no Campeonato para poder evoluir. É um jogo com características especiais”, antecipou o técnico,

em declarações ao jornal *O Benfica*.

O treinador acredita que a partida vai ser equilibrada e decidida nos pequenos detalhes, um teste importante tanto para o grupo como para a massa adepta, que terá, con-

“O adepto benfiquista vai ser muito importante nesta final”

Paulo Roxo

sidera, um papel fundamental na motivação das jogadoras.

“No meu primeiro dia, pedi o apoio deles [adeptos]. Psicologicamente, elas precisam. Apesar de, no jogo com os Leões Porto Salvo, já terem recuperado a confiança para marcar. Era algo que as bloqueava mentalmente, porque no início foram 3 ou 4 jogos sem marcar. E agora conseguiram fazer 5/6 golos, conseguiram fazer um bom torneio. Ou seja, a confiança está lá, está tudo lá. Mas, claro, principalmente o adepto benfiquista é como se fosse mais uma jogadora em campo. E elas conseguem captar isso e transformá-lo em mais força e mais foco. O adepto benfiquista vai ser muito importante nesta final”, reforçou Paulo Roxo.



Troféu erguido

## Águias levaram a melhor em Oeiras

A equipa feminina de futsal do Benfica conquistou, no dia 24 de agosto, a 2.ª edição da Oeiras Valley Futsal Cup, ao vencer na final o Leões Porto Salvo (equipa da casa) por 1-6.

Num Complexo Desportivo e Social Leões Porto Salvo que contou com a presença de muitos adeptos, bastaram 2 minutos para as águias inaugurarem o marcador. Numa jogada de *pressing* à saída do adversário, Raquel Santos recuperou a bola, e Fifó fez o 0-1. Aos 8', após uma defesa da guardiã adversária, a um remate de Inês Fernandes (eleita *Best Player* do torneio), Madalena Frederique apontou o 0-2. No minuto seguinte o Leões Porto Salvo reduziu (1-2), resultado que seria alterado a 16 segundos do

intervalo por intermédio de Maria Pereira, a desviar à boca da baliza um remate de Inês Matos. As equipas recolheram às cabinas com o Benfica em vantagem, por 1-3.

Na etapa complementar o conjunto orientado por Paulo Roxo continuou por cima no encontro e marcou por mais três ocasiões: Raquel Santos (26'), Janice (33') e Sara Ferreira (37'). Na véspera (sábado, dia 23), no jogo da meia-final, diante do Futsal Feijó, as águias venceram por 3-1. Com um *hat-trick*, Inês Matos (5', 7' e 31') esteve em evidência, contribuindo para a passagem à final do torneio. Refira-se que, ao intervalo, o marcador assinalava 2-1, favorável ao Benfica.



Equipa masculina

## Campeão quer arrancar a ganhar

**A** equipa de futsal do Benfica, que encerrou a pré-temporada alcançando o 2.º lugar do International Masters Futsal 2025, inicia, tal como a equipa feminina, a época oficial na próxima quarta-feira, dia 3 de setembro, com a disputa da Supertaça. O jogo, agendado para as 21:00, vai opor o campeão nacional em título ao Sporting, num dérbi que também terá como palco o Pavilhão Multíus de Gondomar.

Terminada a partida frente ao Palma Futsal (vitória encarnada por 3-1, na Portimão Arena, no dia 24), todas as baterias ficaram apontadas para o pontapé de saída em 2025/26, onde está em disputa o primeiro troféu da temporada.

“Faço um balanço muito positivo da pré-época. Jogar uma competição como esta [International Masters Cup], na pré-temporada, foi incrível para nós. Dois dias seguidos, primeiro com o Barcelona, depois com o Palma. Vejo que a consistência do segundo jogo transmite um pouco da identidade que os nossos jogadores representam, o caráter de uma equipa que compete, mesmo desgastada. Procurar aprender o máximo com estes dois jogos para jogarmos essa grande final [Supertaça] que temos daqui a uns dias”, realçou Cassiano Klein, treinador do Benfica.

Na perspetiva do técnico das águias, os dois desafios em terras algarvias, ante dois adversários

poderosos, ajudaram a equipa encarnada a ganhar balanço para a Supertaça. Em complemento, Cassiano Klein destacou a força dos adeptos, sempre presentes. “Enfrentar o Palma, enfrentar o Barça, é sempre um privilégio, e procuramos aprender muito. E, claro, estou feliz pelo placar final. Sentimos sempre um apoio e um carinho muito grande dos benfiquistas. Sempre, sempre. É uma energia que nos passam, foi fundamental na época passada e, com certeza, vai ajudar-nos muito durante essa época desafiante que temos pela frente”, frisou o treinador do Benfica.

Também entre os jogadores encarnados, já se olha para a competição que se segue, dia

**“É uma energia que os benfiquistas nos passam, foi fundamental na época passada e, com certeza, vai ajudar-nos muito durante essa época desafiante que temos pela frente”**

Cassiano Klein

3 de setembro. “Acredito que foram dois testes muito importantes para vermos o que temos de corrigir, de melhorar, e para vermos o que podemos acrescentar para chegarmos fortes à Supertaça”, afirmou o ala Diego Nunes. Jacaré, pivô das águias, alinhou pela mesma linha de pensamento: “Estamos felizes pelo empenho da equipa, mostrámos porque somos campeões nacionais. Somos uma equipa unida, uma equipa muito forte, e estamos a demonstrar isso cada vez mais dentro da quadra. Agradecer aos adeptos que compareceram e que encheram o pavilhão nos dois jogos, estamos felizes por isso. Agora é descansar e ajustar algumas coisas para estarmos prontos para a Supertaça.”

### Prova de força ante o campeão europeu

O Benfica assegurou o 2.º lugar no International Masters Futsal ao vencer, no jogo derradeiro, o Futsal Palma, por 3-1. Após empate 3-3 com o Barcelona na véspera, e triunfo nas grandes penalidades, as águias tornaram a medir forças com uma formação espanhola no certame de pré-temporada – uma equipa tricampeã europeia –, e foi esta quem agitou as redes no arranque do duelo.

Logo aos 3’, assistido por Rivillos numa reposição lateral, Fabinho inaugurou o marcador com um disparo potente, que sofreu um desvio em Higor e traiu André Correia (0-1). Pesem embora as extensas oportunidades de que ambos os coletivos dispuseram, o placar não voltou a registar alterações na 1.ª metade.

Na 2.ª parte, os encarnados levaram a melhor desde cedo. Aos 24’, no seguimento de uma dinâmica troca de bola coletiva, Diego Nunes recebeu o esférico passado por André Correia, à direita. O internacional brasileiro fletiu para dentro e, pouco à frente do círculo do meio-campo, rematou forte e colocado para o empate (1-1). A reviravolta foi consumada 4 minutos depois (28’), num canto cobrado por Raúl Moreira. Aproveitando as sobras de corte oponente, Carlos Monteiro, na área, atirou rasteiro junto ao poste esquerdo, sem hipóteses de defesa (2-1).

Compacto na defesa e com um inspirado André Correia na baliza – esteve em grande plano neste torneio! –, o Benfica conservou a dianteira e, no último minuto de jogo (40’), selou o triunfo. Numa altura em que o Palma Futsal estava lançado no ataque, Jacaré desarmou o guarda-redes Dennis Cavalcanti no meio-campo, avançou pelo terreno e, perante as redes desertas, endossou para o 3-1.

Refira-se que, frente ao Barcelona, no dia 23 de agosto, o jogo terminou empatado 3-3, com Diego Nunes (7’), Pany Varela (9’) e Lúcio (37’) a assinarem os tentos das águias. No desempate por grandes penalidades para efeitos de classificação final do torneio, o Benfica foi mais forte. Eficazes, André Coelho, Arthur, Afonso Jesus, Higor e Diego Nunes marcaram nas respetivas cobranças, enquanto Nequinho, o 4.º batedor do Barcelona, esbarrou na defesa do guarda-redes Daniel Osuji, decisivo para o 5-3 final.



## POR PORTUGAL

### 5 águias chamadas ao Europeu Sub-19

Afonso Mourinha, António Pereira, Diogo Almeida, Diogo Carrera e Eduardo Tchuda são os jogadores de futsal do Benfica chamados para o pontapé de saída na preparação do Campeonato da Europa Sub-19, a disputar na Moldávia, entre os dias 28 de setembro e 5 de outubro. Portugal, campeão europeu em título, vai enfrentar no Campeonato da Europa a sua congénere anfitriã, a Itália e a Ucrânia. Integrado no Grupo A, a estreia será diante da Squadra Azzurra, dia 28 de setembro (20:30 locais, mais 2 horas do que em Portugal Continental). Na 2.ª jornada, a equipa lusa defrontará a Ucrânia (dia 29, às 20:30 locais) e, na 3.ª ronda, Portugal terá pela frente a Moldávia (dia 1 de outubro, às 18:00).

Futsal | Equipa feminina

# Inês Fernandes avança para a 18.<sup>a</sup> época de águia ao peito

**A CAPITÃ DO SPORT LISBOA E BENFICA RENOVOU ATÉ 2026 COM O OBJETIVO DE RECUPERAR O TÍTULO NACIONAL.**

REDAÇÃO | TEXTO

**N**ão é todos os anos, nem em todos os clubes, que um atleta se prepara para a sua 18.<sup>a</sup> época seguida ao serviço de um emblema. É, por isso, especial esta renovação de Inês Fernandes com o Sport Lisboa e Benfica, prolongando até 2025/26 uma ligação que se iniciou em 2008/09.

Um dos rostos da hegemonia benfiquista no futsal feminino, carismática capitã da equipa feminina, Inês Fernandes explicou o que a levou, aos 35 anos, a renovar com o Benfica. “Talvez, acima de tudo, o fim da época passada, um trabalho inacabado. Gostava muito de sair do Benfica – ou de acabar a minha carreira – como campeã nacional. Acho que ainda tenho capacidade de ajudar a equipa, de transmitir o meu benfiquismo, de estabilizar o plantel quando houver desafios emocionais e também mentais, e é nesse sentido que espero ajudar, e espero sair feliz no fim desta época”, justificou.

Já são centenas de jogos com o manto sagrado, uma contagem que ambas as partes entenderam que fazia sentido continuar. “Obviamente, houve um período de reflexão, também sei que, em termos físicos, a idade, num desporto como o futsal, que exige alguma potência, pesa, mas também, tendo em conta a realidade do Campeonato português, as minhas exibições do ano passado, o Benfica achou por bem continuar comigo, e eu também fico feliz por poder estar aqui mais um ano, a dar o meu melhor”, revelou a jogadora, que completará os 36 anos em setembro.

Um adepto ter a possibilidade de representar o clube do seu coração já é algo especial, mas fazê-lo ao mais alto nível durante 17 anos, contribuindo indelevelmente para um período hegemónico das suas cores, é extraordinário. “Sinto-me em



casa. Quando eu era mais nova, e antes de chegar ao Benfica, a minha prioridade era chegar ao Benfica, não só porque era onde estavam as melhores jogadoras e eram campeãs nacionais, mas porque tinha também este sonho de poder representar o meu clube de coração. Desde que tenho estado aqui, tenho conseguido sempre estabelecer objetivos coletivos e individuais, sinto-me bem, sinto que o Benfica também criou um projeto no futsal que precisava de pessoas que acreditassem nesse projeto para o sustentar e para levar àquilo que ele é hoje. A minha geração fez um bocadinho esse papel. Felizmente, agora o Benfica é a equipa portuguesa com mais títulos em termos de futsal feminino, e espero sair daqui e que esse marco permaneça durante uma série de épocas e que possamos ser sempre o clube mais vencedor no futsal feminino. Por isso, eu sinto-me em casa, gosto de estar aqui, ainda acho que tenho alguma coisa a dar pelo meu clube, e espero que essa combinação de fatores transforme esta época também num sucesso”, destacou a atleta.

## As boas memórias e uma ambição constante

A chegada a um objetivo de sempre nunca se esquece. Por mais anos que passem, o primeiro dia parece que foi ontem. “Lembro-me do meu primeiro treino, uma espécie de treino de... Na altura, já o Benfica tinha falado comigo, mas a mim parecia-me mais que era um teste

exibicional, não é? Ainda me lembro muito bem de quem cá estava, de quem me acolheu, mas agora vão uma série de anos, muita coisa mudou no Benfica, do ponto de vista das modalidades femininas, para melhor, cada vez mais se caminha para a profissionalização, mas recorro com saudade, com alegria e com nostalgia esses

**“Tenho capacidade de ajudar a equipa, de transmitir o meu benfiquismo, de estabilizar o plantel quando houver desafios emocionais e também mentais”**

Inês Fernandes

tempos. Nalgumas coisas eram tempos mais simples, mas a verdade é que também o meu auge desportivo aconteceu um bocadinho mais tarde pelo Benfica, esta senda de sucesso começou mais tarde. Por isso, são boas memórias, mas também o passado já lá vai, e quero olhar para esta época com um espírito de ambição e de conquista.”

Com 43 títulos e troféus conquistados ao serviço do Clube – 7 Campeonatos Nacionais, 9 Taças de Portugal, 9 Supertaças Femininas, 3 Taças da Liga, 2 Taças Nacionais, 2 Campeonatos Distritais, 3 Taças de Honra AFL, 2 Supertaças AFL, 5 Taças AFL e 1 Futsal Women's European Championship –, será que





alguma vez aquela jovem que chegou à Luz em 2008 sonhou que poderia um dia dizer que já ganhou tudo pelo Benfica?

“Não, na altura vinha para acrescentar, era uma miúda, vinha para treinar e jogar com as melhores. Graças a Deus e ao meu trabalho, consegui mostrar a minha qualidade, tornar-me uma referência, ainda por cima, do meu clube de coração, e agora pretendo um bocadinho transmitir isso a quem vem de seguida, a importância de representar o Clube, e a fome de ganhar, não é porque nós ganhámos no passado que temos de estar satisfeitos, porque a alta competição não é sobre isso, é sobre sempre ganhar o próximo, e é nesse sentido também que quero passar. Acabo com um sabor agri-doce que queremos corrigir neste ano, e é com esse espírito que vamos abordar os troféus desta época”, confidencia Inês Fernandes, ela que, sendo formada em medicina, é também doutora em mística.

Sobre isso de se ter tornado uma referência do futsal do Benfica e do desporto feminino, Inês revela como lida com a responsabilidade inerente. “É uma responsabilidade boa, mas acho que quem convive comigo e quem conhece um bocadinho a minha personalidade sabe que não é algo que eu valorize acima de ser uma boa atleta e de ser uma boa competidora e de ganhar títulos pelo Benfica, é um extra, tento não desiludir quem me vê como referência, mas também a verdade é que sou humana, com erros, e cometo alguns, e espero que também percebam que não é por sermos uma referência que somos a perfeição, e isso é que tem até mais piada e faz de nós aquilo que nós somos”, disse, antes de resumir tudo: “Muito mais importante para mim é ganhar títulos pelo Benfica e ajudar nesse sentido do que ser

uma referência, isso é um acréscimo que é bem-vindo, mas que eu não procuro.”

#### A força benfiquista que vem das bancadas

A terminar, uma mensagem aos adeptos do clube que também é o seu. “Agradecer o apoio que nos deram no fim da época passada, porque foi isso que sentimos, e não o vamos esquecer. Aquilo que vamos tentar fazer é passar isso para dentro do campo, que continuem a apoiar-nos, mesmo quando nem tudo corre pelo melhor, que possam aparecer aqui nos pavilhões e nos possam apoiar, porque o Benfica é esse clube eclético. Eu sei que é difícil seguir todas as equipas, até eu tenho dificuldades, mas que possam, às vezes, ou nos momentos mais complicados, escolher uma equipa para apoiar e acreditar, porque é nas alturas mais difíceis que, se calhar, o apoio é mais necessário. E nesse sentido, nós estamos sempre abertos às críticas, mas que venham também apoiar-nos, e esperamos que nesta época possamos sorrir no fim e olhar para aquilo que aconteceu como uma má memória apenas, e não como um período de transição na hegemonia do futsal feminino”, desejou.

**“Sinto-me em casa. Quando eu era mais nova, e antes de chegar ao Benfica, a minha prioridade era chegar ao Benfica”**

Inês Fernandes

Voleibol | Equipa masculina

# Felipe Banderó mais um ano na Luz

OPOSTO CANARINHO RENOVOU O SEU CONTRATO COM O BENFICA ATÉ 2026 E VAI PARA A 3.ª ÉPOCA NO CLUBE.

REDAÇÃO | TEXTO

**F**elipe Banderó, oposto da equipa masculina de voleibol do Benfica, prolongou o seu contrato com o Clube até 2026. Contratado ao Baniyas (Emirados Árabes Unidos) em 2023, o voleibolista brasileiro prepara-se, assim, para a sua 3.ª temporada de águia ao peito – renovou em 2024.

O atleta de 37 anos falou nas “boas memórias” que tem colecionado ao longo deste trajeto. “O Benfica só me tem trazido bons momentos, mesmo tendo perdido o Campeonato, conseguimos evoluir muito [no último ano]”, avaliou, em declarações à BTV.

A temporada 2024/25 não acabou como tem sido hábito, ou seja, com as águias a conquistarem o título de campeão nacional. Com os encarnados já a trabalhar em 2025/26, Felipe Banderó considerou este um ano “muito importante”.

“É um ano de muitos objetivos, muito trabalho duro para

reconquistar o Campeonato Nacional. Vamo-nos preparar para poder bater o adversário”, destacou, tendo, de seguida, mencionado os seus “objetivos pessoais”: “Ajudar o Benfica a chegar ao máximo de finais possíveis.”

Numa análise ao momento do grupo, o oposto canarinho

**“Não podemos prometer que vamos ganhar, mas vamos fazer tudo para poder vencer todos os jogos, o máximo possível de desafios”**

Felipe Banderó

revelou que estão todos “bem”, salientando o bom ambiente que se vive. “Estamos na terceira semana [de preparação]. Foram duas semanas intensas de trabalho na areia. O grupo está motivado, estão todos bem-dispostos. Falta acrescentar alguns jogadores que estão nas respetivas seleções, mas estamos prontos para uma temporada longa em Portugal”, garantiu.

Numa mensagem aos benfiquistas, Felipe Banderó disse que estes podem “esperar tudo” de si: “Vou dar tudo, sempre determinado, sempre a procurar melhorar dia após dia. O desporto é isso: não podemos prometer que vamos ganhar, mas vamos fazer tudo para poder vencer todos os jogos, o máximo possível de desafios.”

Na Luz, o jogador brasileiro, em 2 épocas, conquistou 1 Campeonato Nacional, 1 Supertaça e 1 Taça de Portugal.





Hóquei em patins | Equipa feminina

# Maria Vieira até 2027

**A DODECACAMPEÃ – É MESMO A ÚNICA QUE ESTEVE EM TODOS OS TÍTULOS DO BENFICA – RENOVOU POR MAIS 2 TEMPORADAS.**

REDAÇÃO | TEXTO

**É** a única jogadora que esteve em todos os 12 Campeonatos que o Benfica vem vencendo consecutivamente. Mais que isso, Maria Vieira esteve em todos os títulos que o Clube conquistou na vertente feminina do hóquei em patins. É obra! A renovação, aos 28 anos, por mais 2 épocas, indica que a obra está longe de estar acabada.

Se contarmos com os anos de formação, são já 17 as temporadas que Maria Vieira leva a defender a baliza encarnada. Uma história fantástica que ganha agora mais um par de capítulos, para grande regozijo da protagonista.

“Acima de tudo, é um grande orgulho para mim, enquanto benfiquista, enquanto adepta, enquanto atleta. Fazer parte deste projeto desde o primeiro dia é especial por si só. São 17 épocas de águia ao peito, vamos por mais 2, já são uns aninhos. Muito feliz, muito contente e acima de tudo muito grata ao Sport Lisboa e Benfica por tudo aquilo que tem feito pela nossa equipa em especial, pelas equipas femininas, pelo desporto feminino, e assumir o compromisso, daqui para a frente, de mais e melhor a cada dia que passa, e conquistar tudo aquilo

a que nos propusermos”, começou por dizer à BTV.

Como a própria referiu, a guarda-redes-talismã está no patamar sénior do hóquei em patins feminino do Benfica desde a primeira hora, o que faz com que tenha hoje um palmarés individual igual ao do Clube. São 49 títulos e troféus, que incluem 12 Campeonatos Nacionais, 11 Taças de Portugal, 11 Supertaças, 8 Torneios de Abertura, 1 Liga Europeia, 3 Taças Professor João Campelo e 3 Elite Cups.

Não obstante, é para os troféus que ainda não podem ser visitados no Museu Cosme Damião que

**“Temos novos reforços, novas caras, também entrosar as colegas e prepararmos o que aí vem, que é uma época longa, dura, e esperamos sair vitoriosas”**

Maria Vieira

a histórica jogadora olha. “Queremos muito ganhar a Liga dos Campeões, possivelmente neste ano estamos muito focadas nisso. Antigamente não tínhamos tanto esse foco, nos últimos anos temos pensado mais nisso. Estamos focadas no objetivo, mas, acima de tudo, jogo a jogo, pouco a pouco, construir. Temos novos reforços, novas caras, também entrosar as colegas e prepararmos o que aí vem, que é uma época longa, dura, e esperamos sair vitoriosas de tudo aquilo a que nos propusermos”, perspetivou a dodecacampeã.

Nesta hora, a dona da camisola n.º 10 não esqueceu o chamado 6.º jogador, dirigindo algumas palavras aos adeptos. “Que nos acompanhem, como têm feito até hoje. Sentimos que jogamos sempre em casa, estejamos a jogar fora, quer em Portugal, quer no estrangeiro, há sempre uma vermelhinha. Continuarem a fazer o papel deles, que já é muito bem feito, a nós nos diz muito. E nós continuaremos certamente a fazer o nosso trabalho dentro de campo, fora de campo, tudo aquilo que for necessário para representar da melhor forma possível e da maneira que o Sport Lisboa e Benfica merece, que é ganhar”, prometeu Maria Vieira.

Defesa/média ex-Turquel

## Leonor Coelho é reforço!

**L**eonor Coelho rubricou um vínculo válido até 2027 com o Sport Lisboa e Benfica, assumindo-se feliz por se juntar à equipa feminina de hóquei em patins do Clube.

“É um passo importante na minha carreira, um passo em frente. Vou ter acesso a mais oportunidades, poder jogar na Europa, e acho que isso é um bom passo na minha carreira”, avaliou a jovem de 18 anos, que chega à Luz oriunda do Turquel, emblema onde também cumpriu a formação.

Jovem, a defesa/média soma já 20 internacionalizações por Portugal, e há 3 temporadas que atuava na formação principal do Turquel, a qual capitaneou. Neste mês de agosto, em representação da equipa das quinas, venceu o GoldenCat, torneio amigável de início de época organizado pela Federação Catalã de Patinagem, em Barcelona, e mereceu a distinção de MVP.

“O meu ponto mais forte é claramente a defesa. Sou uma jogadora mentalmente forte, e isso durante o jogo é algo positivo. Posso ajudar a equipa em

momentos de pressão, em momentos em que seja preciso estabilidade defensiva”, assumiu a hoquista, em declarações à BTV. Admitindo o objetivo e a expectativa de “melhorar enquanto jogadora”, a atleta deixou também uma garantia: “De mim, podem esperar muito sacrifício e muita vontade.”

Leonor Coelho lançou ainda um pedido aos benfiquistas: “Precisamos muito do vosso apoio. Sempre que vim aqui jogar estavam muitos benfiquistas, e é sempre bom jogar com pessoas que nos apoiam.”

**“Sempre que vim aqui jogar estavam muitos benfiquistas, e é sempre bom jogar com pessoas que nos apoiam”**

Leonor Coelho



CONSULTE AQUI  
A PROGRAMAÇÃOCONSULTE AQUI  
A AGENDA DA SEMANA

Canoagem | Além de 2 pratas e 1 bronze

# Três campeões mundiais consagrados em Itália

**JOÃO RIBEIRO, MESSIAS BAPTISTA E PEDRO CASINHA (JUNTAMENTE COM GUSTAVO GONÇALVES) SAGRARAM-SE CAMPEÕES DO MUNDO EM K4 500 METROS. EM K2 500 METROS, JOÃO RIBEIRO E MESSIAS BAPTISTA LOGRARAM O 2.º LUGAR DO PÓDIO, ENQUANTO FERNANDO PIMENTA FOI 3.º CLASSIFICADO EM K1 1000 METROS.**

REDAÇÃO | TEXTO

**F**ernando Pimenta, João Ribeiro, Pedro Casinha, Messias Baptista e Teresa Portela, canoístas do Sport Lisboa e Benfica, competiram no Campeonato do Mundo de Velocidade, prova que decorreu entre 20 e 24 de agosto em Milão, Itália.

Confirmando créditos, os encarnados conquistaram 3 medalhas. João Ribeiro, Messias Baptista e Pedro Casinha, com Gustavo Gonçalves, em K4 500 metros, subiram ao lugar mais alto do pódio. Em K2 500 metros, João Ribeiro e Messias Baptista repetiram a presença entre os 3 melhores, arrebatando a medalha de prata, enquanto Fernando Pimenta obteve o bronze em K1 1000 metros.

Na sexta-feira, 22 de agosto, os benfiquistas João Ribeiro, Messias Baptista e Pedro Casinha, juntamente com Gustavo Gonçalves, sagraram-se campeões do mundo em K4 500 metros. O quarteto luso chegou a esta final com o estatuto de campeão da Europa e não deixou os seus créditos por mãos alheias, terminando a distância na 1.ª posição, em 01.18,93 minutos, superando as embarcações húngara (2.ª) e espanhola (3.ª).

## Fernando Pimenta e dupla encarnada sobem aos pódios

No dia seguinte, 23 de agosto, Fernando Pimenta alcançou a medalha de bronze na prova de K1 1000 metros. O canoísta luso finalizou a prova em 3.26,16 minutos. O atleta encarnado ficou a 66 centésimos (3.25,50 minutos) do ouro – conquistado pelo húngaro Bálint Kopasz – e



Campeões do mundo de K4 500 metros: Gustavo Gonçalves, João Ribeiro, Messias Baptista e Pedro Casinha

a 18 centésimos da prata (3.25,68 minutos) – obtida pelo australiano Thomas Green.

Na manhã de domingo, 24 de agosto, João Ribeiro e Messias Baptista sagraram-se vice-campeões do mundo na prova de K2 500 metros. Com legítimas ambições na revalidação do título conquistado em 2023, a dupla terminou a prova com o tempo de 1.28,44 minutos, a 16 centésimos do ouro alcançado pelos húngaros Levente Kurucz e Bence Nádas. Os alemães Jacob Schopf e Max Lemke completaram o pódio com 1.28,94 minutos.

Minutos antes, Fernando Pimenta ficou perto das medalhas em K1 500 metros. Com o tempo de 1.39,71 minutos, foi 4.º classificado, a 66 centésimos do 3.º posto, alcançado pelo espanhol Alex Graneri. O checo Josef Dostal sagrou-se campeão

do mundo com 1.38,43 minutos, à frente do húngaro Ádám Varga, que fechou com o registo de 1.38,52 minutos.

À tarde, na derradeira prova do Mundial, o canoísta natural de Ponte de Lima foi um dos 36 participantes em K1 5000 metros, competição com portagens.



Fernando Pimenta terminou no 3.º lugar na prova de K1 1000

Campeão da Europa nesta distância, Fernando Pimenta teve um bom arranque. Sensivelmente aos 2,5 km, seguia bem posicionado na luta pelo bronze, num grupo restrito com Ádám Varga e Jon Amund Vold, mas acabou por ceder na fase final, concluindo o seu desempenho no 6.º lugar com o tempo de 21.41,60 minutos, a 47,71 segundos do vencedor, Mads Pedersen (Dinamarca). Hamish Lovemore (África do Sul) foi 2.º classificado, e Ádám Varga (Hungria) fechou o pódio.

Representante feminina das águias, Teresa Portela foi 4.ª classificada na final B da prova de K1 200 metros. A benfiquista finalizou com o registo de 42,87 segundos.

Os canoístas do Benfica chegaram a Portugal na passada terça-feira, 25 de agosto, tendo sentido o apoio de vários adeptos e familiares.

## DISCURSO DIRETO

**João Ribeiro**

“O K4 é uma prova que todas as seleções querem ganhar. É o significado de o país ser a potência mundial. E, quando Portugal ganha este título mundial, ficamos muito felizes porque é o representar de muito trabalho e muito sacrifício”

**Messias Baptista**

“As duas medalhas que conquistei são em distâncias olímpicas. Não houve nenhum atleta, para além de mim e do João Ribeiro, a ter este feito. É a primeira vez na canoagem portuguesa que o K4 é campeão do mundo”

**Pedro Casinha**

“Nós, como equipa, sempre acreditámos. Não tínhamos a certeza do ouro, como é óbvio, mas acreditávamos que nós, a fazer o nosso trabalho, conseguíamos alcançar uma boa posição. Felizmente, conseguimos o ouro”

**Fernando Pimenta**

“Estamos com um espírito de equipa muito competitivo. As outras equipas realçam isso mesmo, porque veem a forma feliz com que andamos todos juntos, como nos ajudamos. Damos sempre uma palavra de apoio e aquele grito de incentivo”

Foto: FP Canoagem

## MODALIDADES

Basquetebol | Equipa feminina

# Joana Soeiro regressa a casa

**BASE INTERNACIONAL PORTUGUESA DE 30 ANOS ASSINOU CONTRATO COM O SPORT LISBOA E BENFICA ATÉ 2027.**

REDAÇÃO | TEXTO

**J**oana Soeiro regressa a casa para reforçar a equipa feminina de basquetebol do Benfica até 2027. A base internacional portuguesa, de 30 anos, retorna ao Clube com a tremenda ambição de retomar uma história de sucesso.

Prestes a iniciar a segunda passagem pelo Benfica, Joana Soeiro salientou a “felicidade e a responsabilidade” por voltar a defender o manto sagrado, que envergou entre as épocas 2019/20 e 2022/23.

“Para mim, significa voltar a casa, voltar ao sítio onde fui muito feliz e voltar a abraçar este compromisso, esta responsabilidade que é representar este clube. Acho que isso é a base para aquilo eu vou fazer nesta época e para o que aí vem. Estou muito feliz, andava a contar os dias para finalmente poder dar esta notícia. Estou mesmo muito feliz e ansiosa”, adiantou, em declarações à BTv.

Com 144 jogos disputados de águia ao peito e 1239 pontos anotados, a base internacional portuguesa, de 30 anos, contribuiu para a conquista de 9 troféus: 2 Campeonatos Nacionais (2020/21 e 2021/22), 2 Taças de Portugal (2020/21 e 2021/22), 2 Supertaças (2021/22 e 2022/23), 1 Taça Vítor Hugo (2022/23) e 2 Taças Federação (2021/22 e 2022/23). O palmarés impressiona, mas Joana Soeiro quer mais.

“Os objetivos a nível coletivo são sempre os mesmos, e espero que seja o mesmo para todos os atletas, todos os treinadores e toda a gente que representa este clube, que é ganhar. Ganhar o máximo de títulos, ganhar o máximo de jogos e trabalhar sempre com esse objetivo. Pessoalmente, não posso dizer outra coisa, porque, no fundo, eu venho para o Benfica para isso mesmo: continuar a ajudar, continuar a ganhar títulos, continuar a encher o museu de taças e troféus que nós tanto gostamos de ver e celebrarmos juntos”, venceu.

Justificando a saída do Benfica para o basquetebol espanhol



pela necessidade de evoluir e enfrentar jogadoras de nível mundial, a internacional portuguesa acreditada que a bagagem conquistada nos dois anos fora de Portugal a vai ajudar a tornar a equipa ainda mais forte.

“Eu gostava muito de representar o Benfica, mas eu tinha outras ambições ao nível de liga, ao nível de estar em outros palcos pela Europa, e assim fui. Saí, fui atrás desses objetivos e sei que, agora, sou uma atleta, duas épocas depois, com outra experiência, outro nível de conhecimento do jogo. Já joguei contra equipas e jogadoras de alto nível, nível mundial. Isso era uma coisa de que eu necessitava para, agora, voltar e ajudar a equipa a ganhar outros títulos”, explicou.

“É um papel gigante que eu, de há uns anos para cá, trago como uma das minhas principais características. Dentro de campo evolui em alguns aspetos, mas, se tivesse de escolher uma característica, seria o espírito de liderança e de manter o grupo unido”, acrescentou Joana Soeiro, sobre aquela que considera ser a principal virtude que agrega ao grupo das bicampeãs nacionais.

**“Enche-me de honra poder estar aqui e representar outra vez esta camisola”**

Joana Soeiro

Agradecendo o carinho que sempre recebeu por parte dos benfiquistas, Joana Soeiro pediu-lhes para voltarem a encher os pavilhões na temporada que agora se inicia (2025/26). “Obrigada, mais uma vez, por me receberem. Obrigada por demonstrarem isso em tantos níveis: na rua, nas redes sociais. Agradeço a incrível camada de apoio que este clube tem, e nós, como atletas, também sentimos isso. Enche-me de honra poder estar aqui e representar outra vez esta camisola. Venham aos pavilhões, venham apoiar-nos, estejam presentes, porque faz muita diferença jogar com o pavilhão cheio, e é por isso que estou aqui”, rematou.



Extrema/poste

## Emanuely de Oliveira é reforço até 2026

**INTERNACIONAL BRASILEIRA CHEGA DO SESI ARARAQUARA COM TÍTULOS NO CURRÍCULO E AMBIÇÃO DE ÁGUIA AO PEITO.**

REDAÇÃO | TEXTO

**I**nternacional brasileira, campeã nas duas últimas temporadas no Brasil e vencedora do Campeonato Sul-Americano em 2023, Emanuely de Oliveira chega à Luz para reforçar a equipa de basquetebol feminino do Benfica até 2026.

A atleta de 25 anos é proveniente do SESI Araraquara, do Brasil, e muda-se agora para a Europa para abraçar o desafio de envergurar a camisola do Benfica, trazendo consigo a experiência e a ambição de quem já se destacou no seu país e no cenário sul-americano.

No momento de se apresentar, a extrema/poste não escondeu o orgulho pelo passo na carreira, assumindo-se como uma jogadora versátil: “Sou lateral, lanço do perímetro, mas infiltrar também faz parte do meu jogo”, explicou, em declarações aos meios do Clube.

Consciente da exigência de representar o Benfica, fez ques-

tão de sublinhar o compromisso com a equipa e com os adeptos.

“É uma felicidade e uma honra muito grande vestir esta camisola de um clube tão grande e de tanta tradição. Também sei da responsabilidade que é defender estas cores e vou dar sempre o meu máximo. Conto com os adeptos!”, completou.

**“É uma felicidade e uma honra muito grande vestir esta camisola de um clube tão grande e de tanta tradição”**

Emanuely de Oliveira

Equipa masculina

# Temidayo Yussuf seguro pelos tetracampeões

**POSTE NORTE-AMERICANO SELOU LIGAÇÃO AO CLUBE ATÉ 2026.**

REDAÇÃO | TEXTO

**T**emidayo Yussuf, poste norte-americano de 29 anos, é reforço da equipa masculina de basquetebol do Benfica até 2026.

Oriundo da formação israelita do Ironi Nahariya, o novo recruta encarnado iniciou a carreira profissional em Portugal ao serviço do SC Lusitânia, em 2020.

Seguiram-se passagens por França, onde representou Antibes Sharks e Boulazac Basket Dordogne, e o primeiro regresso a Portugal, para jogar pelo Sporting, até rumar a Israel, onde permaneceu até assinar, agora, pelo Benfica.

Nas primeiras palavras como reforço dos tetracampeões nacionais, Temidayo Yussuf afirmou sentir-se “muito bem”. “Conheço a história do Clube, a cidade incrível que é Lisboa, por isso estou feliz por estar aqui”, explicou, em declarações à BTV.

O poste norte-americano tem as expectativas para esta etapa de águia ao peito bem definidas: “É a equipa ter sucesso. Conti-

nuar a história que o Benfica tem vindo a escrever no que toca a vencer campeonatos. Espero poder ajudar a equipa a dar continuidade a esse legado.”

Sobre o Campeonato Nacional, Temidayo Yussuf sabe que é “muito competitivo”. “Há boas equipas. Todos jogam com intensidade e querem ganhar. Todos querem vencer o Benfica, por isso sabemos que temos um trabalho a fazer e temos de manter o rumo”, avaliou. Os objetivos com o manto sagrado não podiam ser mais pragmáticos: “Vencer. Desfrutar e vencer.”

Aos adeptos do Benfica, Temidayo Yussuf deixou uma garantia: “Estou pronto para ajudar a equipa a ganhar.”

**“Todos querem vencer o Benfica, por isso sabemos que temos um trabalho a fazer e temos de manter o rumo”**

Temidayo Yussuf



Somou 9 pontos, 3 ressaltos ofensivos e 1 roubo de bola no jogo da final

## Eduardo Francisco sagrou-se campeão africano

**C**om o contributo do benfiquista Eduardo Francisco, a seleção angolana de basquetebol venceu o AfroBasket 2025, quebrando um jejum de 12 anos sem erguer o troféu.

No passado domingo, 24 de agosto, Angola, conjunto anfitrião, defrontou o Mali na final da competição, impondo-se por 70-43, no Pavilhão Multiusos de Luanda. Eduardo Francisco integrou o cinco inicial e anotou 9 pontos, somando ainda 3 ressaltos ofensivos e 1 roubo de bola ao seu desempenho.

O trajeto de Angola, no Grupo C, começou com triunfos diante de Líbia (85-53), Guiné (68-84) e Sudão do Sul (66-64). Nos quartos de final, a congénere de Cabo Verde, que contou com Betinho Gomes, também ele basquetebolista encarnado (marcou 9 pontos), foi a rival, derrotada por 90-80.

Na meia-final, Angola superou os Camarões, por 74-73. Com participação nos 6 embates, em 42 minutos de utilização, Eduardo Francisco totalizou 21 pontos, 7 ressaltos (6 ofensivos e 1 defensivo) e 2 roubos de bola, com 56,3% de eficácia de lançamento (9/16).



Em 31 edições, esta foi a 12.ª vez que a seleção de Angola celebrou o título de campeã africana, sendo o conjunto com mais títulos.

**Trio encarnado chamado para o EuroBasket 2025**

Os benfiquistas Daniel Relvão e Diogo Gameiro, por Portugal, e Aleksander Dziewa, pela Polónia, estão a disputar o EuroBasket 2025, que se iniciou em 27 de agosto e decorrerá até 14 de setembro, em Chipre, Finlândia, Letónia e Polónia.

A seleção portuguesa, inserida no Grupo A, tem como adversários: Chéquia (que venceu na passada quarta-feira, dia 27 de agosto, por 62-50), Sérvia (29/8), Turquia (30/8), Letónia (1/9) e Estónia (3/9). De notar que Portugal realizará todos os seus jogos da fase de grupos na Letónia.

A Polónia, um dos países organizadores, disputará a fase de grupos em casa. A equipa nacional polaca, integrada no Grupo D, vai defrontar: Eslovénia (jogado na quinta-feira, após o fecho desta edição), Israel (30/8), Islândia (31/8), França (2/9) e Bélgica (4/9).

Foto: FIBA



**Jorge Miranda**

## Um problema de todos!

A floresta não espera, cresce! A cada incêndio, o solo cobre-se de cinza e perde o coberto vegetal, ficando frágil e exposto à erosão. Antes disso, o fogo já tinha queimado a matéria orgânica e destruído microrganismos vitais, reduzindo a fertilidade e comprometendo o futuro. As altas temperaturas compactam o solo, podendo impermeabilizá-lo e dificultar a infiltração da água. Chegado o outono, sem vegetação, as primeiras chuvas arrastam cinzas e terra fértil para ribeiras, causando enxurradas, assoreamentos e inundações.

No inverno, os animais enfrentam fomes prolongadas e descem às zonas urbanas e agrícolas em busca de alimento. Com a primavera, as cinzas "adubam" os solos e permitem que rebente nova vegetação, mas primeiro surgem as espécies invasoras, mais rápidas e competitivas, crescendo sem o controlo das copas frondosas que antes limitavam o seu avanço.

E no verão, com meteorologia severa, repete-se o ciclo de destruição. É por isso que não há tempo a perder: nos meses após o fogo, o risco de erosão e desertificação é enorme. Sem intervenção, os solos perdem vida, retêm menos água e caminham para a infertilidade. Para os recuperar é preciso tempo, cuidado e sobretudo cobertura vegetal que estabilize o terreno e devolva nutrientes ao ciclo natural.

A recuperação deve apostar em espécies autóctones, resistentes ao clima e ao fogo, que restituem biodiversidade e tornam os solos mais férteis e estáveis. Só assim o território ganha equilíbrio e reduz o risco de novos incêndios.

Porque o problema é de todos! Arde na Lousã, inunda-se Coimbra; arde o país profundo, sofre a capital. Não é uma questão de litoral ou interior, mas de responsabilidade nacional.

O Benfica sabe que é assim e desde 2018 trabalha, ano após ano, para o combater, apoia a Maternidade de Árvores da Lousã em boa hora criada pela Lousitânea. Porque é antes de acontecerem que verdadeiramente se combatem os incêndios, e é reflorestando que se renovam os solos!

### Incêndios

# Solidariedade reacende a esperança de Pedro Figueiredo

**OS FOGOS VOLTARAM A MARCAR O PAÍS, MAS TAMBÉM REVELARAM HISTÓRIAS DE CORAGEM COMO A DE PEDRO, QUE INSPIROU UMA ONDA DE SOLIDARIEDADE. AO LADO DELE, A FUNDAÇÃO BENFICA REFORÇA O COMPROMISSO COM O FUTURO ATRAVÉS DA PLANTAÇÃO ANUAL DE 10 000 ÁRVORES AUTÓCTONES, AJUDANDO A DEVOLVER VIDA ÀS FLORESTAS PORTUGUESAS.**

O país vive, uma vez mais, um período de enorme preocupação em torno dos incêndios que o assolam com impactos muito significativos no território e nas comunidades afetadas. Bombeiros e demais agentes da Proteção Civil são inexcedíveis no combate às chamas impedindo que este fenómeno se torne ainda mais dramático, para além da perda de floresta, de vidas e de habitações, o que, de forma global, tem vindo a ser possível. Infelizmente, é impossível controlar uma propagação tão intensa e em múltiplos municípios do país, pelo que se registam, ainda assim, casos de vítimas mortais que lamentamos profundamente, e perdas de habitações e bens que mudam toda uma vida. É o caso de Pedro Figueiredo, uma das vítimas deste verão, que em poucas

horas perdeu tudo, exceto os seus animais e um símbolo do Sport Lisboa e Benfica. E foi também esse foco relativamente à preservação da vida dos seus animais em detrimento dos bens materiais que cativou a solidariedade das pessoas no sentido de reporem o mais rapidamente possível a sua condição anterior, pelo que existem já, felizmente, verbas disponíveis para ajudar a reconstruir o seu futuro.

Foi neste contexto que o Clube e a sua Fundação se posicionaram para ativar um dia completamente diferente na sua vida, constituindo-se como um enorme incentivo para este renovar de esperança. O Pedro continua a mostrar-se resiliente e otimista, como o país já o conheceu, o que, de resto, ajudou muito a criar esta onda de solidariedade. Vai correr bem!



Numa perspetiva mais abrangente, não podemos, no entanto, deixar de mencionar que, apesar dos riscos pelos quais passou até ao momento, tendo ficado, inclusivamente, cercada por vários fogos, a Maternidade de Árvores da Serra da Lousã, da nossa parceira Lousitânea, mantém-se intacta, e esperamos que assim

continue para ser uma importante mais-valia para as ações de reflorestação que a Fundação Benfica desenvolve a partir de novembro desde 2018, ininterruptamente. Trata-se de 10 000 árvores plantadas anualmente e que de forma consistente ajudam neste processo global de defesa da nossa floresta.



Receção do Presidente da República de Cabo Verde, José Maria Neves, no âmbito da Assistência Humanitária a São Vicente



Player escorts do jogo Benfica-Tondela

# SOMOS A ALMA DO FUTEBOL



SÊ RESPONSÁVEL. BEBE COM MODERAÇÃO.

*Somos nós*

## CASAS DO BENFICA



Entrevista a José Luís, da Casa Benfica Londres

# “Um clube de inclusão da variedade de comunidades”

DESENGANE-SE QUEM PENSAR QUE UMA EMBAIXADA ENCARNADA NA CAPITAL DO REINO UNIDO É COISA SÓ PARA PORTUGUESES. É O FUTEBOL A UNIR TODOS OS QUE ALI VIVEM, NUMA INTERPRETAÇÃO MUITO PRÓPRIA DO *E PLURIBUS UNUM*.

REDAÇÃO | TEXTO

**Fale-nos da sua função na Casa e da modalidade que abraçou...**

Sou diretor desportivo da Casa do Benfica em Londres cumprirá agora 6 anos. Treinador, não fui de qualquer escalão, mas o responsável pela organização tanto da equipa sénior como também, durante 2 anos, das camadas jovens de sub-11 e sub-12 no ano seguinte. Contamos com cerca de 25 atletas na equipa sénior, e 20 jovens na formação durante esses 2 anos.

**Que provas disputam e que títulos possuem?**

A equipa sénior, desde o seu começo, esteve a competir na Wimbledon and District Football League, na qual, no primeiro ano,

tivemos um começo bem positivo, onde já éramos vencedores da nossa respetiva divisão (Bill Tutt League One) e semifinalistas da respetiva Taça da Liga, sem qualquer derrota, mas, infeliz-

**“Representar a Casa Benfica e também o Sport Lisboa e Benfica é obviamente uma grande responsabilidade”**

mente, apareceu a covid, que forçou a paragem das competições, não sendo possível terminar o campeonato. A equipa de formação participou durante 2 anos na Southern Sunday Youth Football League, onde venceu a liga de sub-11 na altura.

**Qual a história que mais o marcou no tempo que já leva ao serviço deste emblema?**

Foi termos cá na Casa Benfica Londres o troféu do nosso 38, que para nós, adeptos e sócios emigrantes, foi sem dúvida uma experiência única. E que venham muitas mais!

**Qual o impacto, na comunidade, do trabalho realizado no dia a dia?**

O nosso objetivo, desde o seu início, foi e será um clube de inclusão da variedade de comunidades existentes na nossa área de residência, e não somente a comunidade portuguesa.

**Na formação dos atletas, o que mais destaca?**

Um ponto muito importante na fase de formação destes jovens atletas e que se destaca é o amor pelo futebol, neste caso, e a inclusão e a aceitação de todos os que partilham essa mesma paixão.

**Representar o símbolo do SLB cria mais responsabilidade?**

Representar a Casa Benfica e também o Sport Lisboa e Benfica é obviamente uma grande

responsabilidade, mas claramente uma responsabilidade que carrego com o maior prazer e orgulho, sem dúvida! Como costumamos dizer muitas vezes, o Benfica não é um amor que se explica, sente-se.

**Aproveite para lançar um convite a mais atletas. O que têm eles a ganhar se vierem praticar desporto convosco?**

Lanço apenas um convite a todos os benfiquistas emigrantes no Reino Unido e a todos os que estejam de férias ou de passagem por Londres, façam-nos uma visita e juntem-se a nós a apoiar o nosso Glorioso! Um bem-haja a todos e saudações benfiquistas!



## CB BARCELOS

O *Pelas Casas do Benfica*, programa da BTV, mostrou a cerimónia de inauguração da nova imagem da embaixada de Barcelos. A festa aconteceu no dia 18 de julho e contou com a participação de figuras muito conhecidas do universo benfiquista, tais como Isaías e Carlitos. Os antigos futebolistas do Glorioso puderam testemunhar o resultado de todo o incansável trabalho realizado para esta reabertura da Casa Benfica n.º 136.

Veja aqui a reportagem



## NO BENFICA-TONDELA

### Casa de Alfândega da Fé marcou presença na Catedral

Vinda de longe, de Trás-os-Montes, a Casa Benfica Alfândega da Fé esteve verdadeiramente em casa, no sábado, 23 de agosto, dia no qual os representantes desta embaixada encarnada assistiram ao triunfo do Benfica sobre o Tondela (3-0), a partir da tribuna presidencial do Estádio da Luz. Antes do apito inicial do jogo da 3.ª jornada da Liga Betclíc, o presidente Miguel Vieira e o vice-presidente Bruno Rachado viveram momentos únicos junto ao relvado, acompanhando de perto todo o espetáculo que antecedeu o desafio. Distinguida como Casa Oficial do Jogo, a assinalar o momento, Miguel Vieira concedeu uma entrevista exclusiva à Stadium TV.

Veja aqui a fotogaleria



## PATRIMÓNIO CULTURAL

# Como voa uma águia

O VOLEIBOLISTA VÍTOR RODRIGUES DE CARVALHO VIAJOU DE ITÁLIA ATÉ LISBOA PARA ALINHAR PELA SUA EQUIPA.

PEDRO S. AMORIM | TEXTO

**A**s águias que representam o Benfica em campo não voam, pelo menos literalmente. Fazem-no de forma idílica e passam essa impressão aos que as assistem das bancadas. Este zoomorfismo, condição em que o homem possui características dos animais, podia ser aplicado a Vítor Rodrigues de Carvalho, tanto pela forma como se apresentava em campo como pela maneira que a ele chegava, trazendo consigo abnegação e sacrifício. O voleibolista estreara-se no Torneio de Abertura de 1958 e alinhinou com a camisola do Benfica durante 15 épocas.

A sua atividade desportiva começara na ginástica, via pela qual integrou o Benfica, onde também praticou atletismo. Foi por uma aposta com um amigo que resolveu dedicar-se exclusivamente ao voleibol, “por ter considerado esta a modalidade de mais difícil execução que permite um desenvolvimento físico mais completo”.

Mas o motivo deste texto é outro. Quase 10 épocas depois, no início de 1966, o jornal *O Benfica* concedeu-lhe espaço para



uma entrevista, onde anunciaram que Rodrigues de Carvalho se retiraria do voleibol em breve, por motivos familiares e profissionais. Empregado como inspetor de vendas da Olivetti, empresa italiana de material de escritório, era continuamente obrigado a deslocar-se ao país do seu empregador.

No dia 21 de janeiro de 1967, decorrendo o Campeonato Regional, Rodrigues de Carvalho alterou o seu plano laboral para alinhinar pela equipa. Devido ao mau tempo, não conseguiu voo direto para Lisboa, mas conseguiu um voo com escala em Madrid, chegando, a uma hora do início da partida, ao aeroporto da Portela.

Frente ao Lisboa Ginásio Clube (vitória encarnada por 3-2), as crónicas focaram-se no voleibolista como “um dos melhores jogadores nacionais” e pedra-base da equipa benfiquista.

No ano seguinte, Nuno Barros, treinador, encontrava-se perante uma equipa desfalcada para encarar o Campeonato Nacional. Rodrigues de Carvalho estava entre os nomes ausentes, cumprindo estágio profissional em Florença. No arranque da competição, em 4 de maio de 1968, recebia-se o Técnico, no Pavilhão da Luz, com início às 21:30. Soando o apito, entrou no pavilhão o melhor rematador do Benfica, que galvanizou os

seus colegas e prestou uma grande exibição, “fazendo esquecer o seu mês e meio de ausência dos treinos e jogos e as 36 horas que esteve sem dormir antes desta memorável partida”. O Técnico, no entanto, foi superior.

Os arautos da saída de Vítor Rodrigues de Carvalho tiveram de esperar mais 6 épocas para verem a sua profecia cumprida, a tempo de o verem envergar a bridadeira de capitão e de conquistar mais 3 troféus, juntando-os a outros como a Taça de Portugal de 1966.

Conheça o nome de outros campeões de voleibol na área 3 – Orgulho Eclético, no Museu Benfica – Cosme Damião.

## PROGRAMAÇÃO

MUSEU BENFICA  
– COSME DAMIÃO

Famílias  
com crianças e jovens  
com deficiência visual

14 setembro | 10:30 e 10:45 \*



Visita guiada:

Ver o Benfica com o Coração

Em parceria com a Associação Bengala Mágica, convidamos crianças e jovens com deficiência visual, assim como as suas famílias, a conhecer o Clube através dos seus sons, histórias incontáveis e míticos protagonistas. Quando o Benfica é uma paixão, podemos vê-lo com o coração!

Duração: 2 horas

Lotação máxima por sessão:  
6 crianças ou jovens com deficiência visual e respetivos acompanhantes  
Preço: valor da entrada no Museu, de acordo com a tabela de preços | gratuito para sócios da ACAPO e da Associação Bengala Mágica

Marcação prévia obrigatória

\* A sessão das 10:30 é adequada a crianças dos 6 aos 12 anos. A sessão das 10:45 é indicada para jovens dos 13 aos 18 anos.

Mais informações e marcações:  
museu@slbenfica.pt  
21 721 95 90  
(dias úteis, das 10:00 às 18:00)

## ACONTECEU

## Museu Benfica sempre em mente!

Para as famílias amantes de futebol, o Museu Benfica é um destino de paragem obrigatória, sejam quais forem os motivos que as atraem.

Recentemente, António Pires, sobrinho de Mário Coluna, e visitante assíduo do Museu, considerou oportuna uma nova visita, desta vez na companhia do seu neto, Geovanni, para lhe dar a conhecer a mística benfiquista. Para Geovanni, que visitava o Museu pela primeira vez, os sorrisos multiplicavam-se a cada novo troféu que descobria. O próprio avó também não continha o orgulho por ter conhecido tantas glórias benfiquistas que partilharam o balneário com o Monstro Sagrado. Enquanto narra as suas histórias, mostrava com



Fotos: Rodrigo Leite

gosto as inúmeras fotografias que tinha no seu telemóvel com o tio, e outras lendas do Clube, nomeadamente com Eusébio, ou King, como tantas vezes se referia ao primeiro Bola de Ouro português.

Quem também visitou o Museu de forma muito bem planeada foi a família Mello. Vindos do Brasil, e adeptos do São Paulo FC, Hugo e Camila escolheram Lisboa para passar férias com a sua filha Bella. Já com a visita ao Museu Benfica em mente, prepararam as camisolas do seu clube de coração para se vestirem a rigor nesta feliz visita em família, mostrando *fair play* e gosto por futebol. Mesmo paulistas de coração, não hesitaram em tirar uma fotografia com o emblema benfiquista.

## INFO

Museu Benfica – Cosme Damião. Todos os dias, das 10:00 às 19:00. Encerrado em dias de jogo da equipa masculina de futebol no Estádio do Sport Lisboa e Benfica.  
• #museubenfica • www.museubenfica.pt • www.facebook.com/MuseuBenficaCosmeDamiao • www.instagram.com/museubenfica • www.twitter.com/museubenfica



Efeméride

# Corona nasceu há 100 anos

**NO DIA 1 DE SETEMBRO (SEGUNDA-FEIRA), CELEBRA-SE O CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE UM DOS HERÓIS DA CONQUISTA DA TAÇA LATINA PELO BENFICA.**

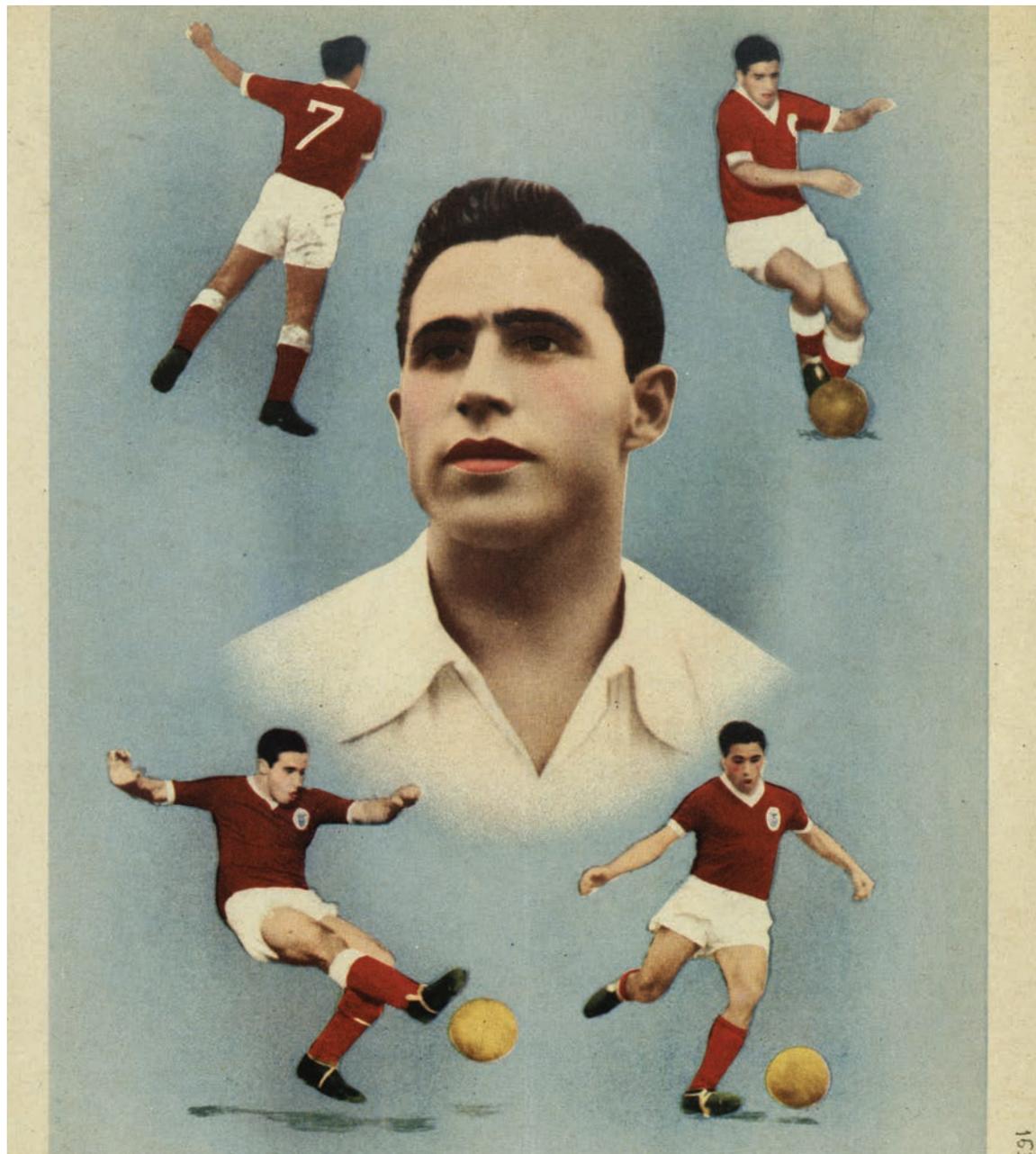
JOÃO TOMAZ | TEXTO

**N**a próxima segunda-feira, dia 1 de setembro, completam-se 100 anos da data de nascimento de Corona, um dos jogadores que deixaram marca na história do Benfica, e que foi um dos que estiveram presentes na conquista da Taça Latina pelo Clube.

Corona foi mais um dos muitos naturais do Barreiro e arredores que ajudaram o Benfica a afirmar-se como o melhor clube português. Como era timbre do seu tempo, desenvolveu o seu talento futebolístico na rua. Empregado numa fábrica de cortiça desde tenra idade, tinha 16 anos quando passou a representar um clube local, o Sporting Clube do Lavradio. Passados dois anos deu o salto para o Lusitano, onde continuou a impressionar, chamando a atenção dos olheiros do Benfica e motivando a transferência para o Campo Grande.

Chegou ao Benfica no final da temporada 1945/46. No início da época seguinte, em 8 de setembro de 1946, uma semana após completar 21 anos de vida, estreou-se de águia ao peito no jogo de despedida de Gaspar Pinto, um amigável com o Olhanense (vitória por 3-0). Passada uma semana, bisou na estreia em jogos oficiais (triumfo por 7-3 ante o Unidos de Lisboa). Apesar de ter continuado a alinhar pela primeira equipa ao longo desse mês, as aparições tornaram-se esporádicas, evoluindo sobretudo na categoria das reservas durante a temporada.

Os 2 golos em apenas 7 jogos disputados na época de estreia foram complementados com 14 golos obtidos em 21 encontros pelas reservas. O desempenho de Corona suscitava mais oportunidades, as quais chegaram em 1947/48, temporada em que se afirmou definitivamente na equi-



**Corona foi mais um dos muitos naturais do Barreiro e arredores que brilharam no Benfica**

que concerne aos golos foi 1948/49, com 35 em 43 jogos (incluindo particulares). Quando terminou a ligação ao Benfica, era o 11.º mais goleador de sempre do Clube em jogos oficiais da primeira categoria e o 9.º no Campeonato Nacional.

Entre os muitos feitos conseguidos de águia ao peito destacam-se o golo marcado na final da Taça Latina (foi totalista na competição) e o póquer obtido nas meias-finais da Taça de Portugal (5-0 ao Vitória FC) em 1948/49, em cuja edição apontou o tento inaugural do Benfica na final que ganhou, por 2-1, frente ao Atlético.

Após representar o Glorioso, esteve 2 temporadas no SC Braga, mais 2 no Vitória FC e 1 no Barreirense, onde chegou a partilhar o balneário com um jovem muito promissor, de seu nome José Augusto. Prosseguiu no futebol como treinador de clubes com menor expressão. Faleceu aos 82 anos, em 21 de março de 2008.

pa de honra, tornando-se numa das suas figuras de proa.

Ao longo de 7 temporadas no Benfica, atuando predominantemente como extremo-direito, Corona foi um dos artífices da conquista da Taça Latina em 1950, do Campeonato Nacional 1949/50 e de 4 Taças de Portugal consecutivas, de 1948/49 a 1952/53, ainda hoje um recorde na competição (a prova não se realizou em 1949/50).

Participou em 229 desafios pela equipa de honra, tendo obtido 102 golos. Em competições oficiais, chegou aos 140 encontros, com 64 golos marcados (dos quais 41 no Campeonato Nacional e 16 na Taça de Portugal). A sua época mais prolifera no

